

AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026¹

"Um começo sólido de 2026, com execução consistente da nossa estratégia de crescimento, impulsionou volumes positivos de cerveja, crescimento de dois dígitos do EBITDA Ajustado e expansão de margem" – Carlos Lisboa, CEO

Volume Total (orgânico)

+0,1% vs AA

Os volumes totais permaneceram relativamente estáveis [+0,1%]. A performance de volume foi influenciada pelo crescimento na América Central e Caribe ["CAC"] [+7,7%] e Cerveja Brasil [+1,2%], sendo parcialmente compensada pela diminuição em América Latina Sul ["LAS"] [-0,5%], Canadá [-2,0%] e Brasil NAB [-3,9%].

Receita Líquida (orgânica)

+8,1% vs AA

O desempenho da receita líquida foi de 8,1%, impulsionado pelo crescimento de 8,0% da receita líquida por hectolitro ["ROL/hl"]. A receita líquida aumentou na maior parte das nossas unidades de negócio, incluindo LAS² [+10,2%], CAC [+10,0%], Cerveja Brasil [+9,6%] e NAB Brasil [+1,8%], enquanto Canadá permaneceu estável [-0,0%].

EBITDA Ajustado (orgânico)

+10,1% vs AA

O EBITDA Ajustado cresceu 10,1%, com todas as nossas unidades de negócio entregando crescimento de EBITDA ajustado. A margem EBITDA Ajustada aumentou 60 pontos-base, para 33,6%.

Lucro Ajustado

R\$ 3.832,4 milhões

O Lucro Líquido Ajustado aumentou 0,3% em comparação aos R\$ 3.820,2 milhões no 1T25, impulsionado principalmente pelo crescimento do EBITDA, parcialmente compensado por despesa financeira líquida maior. O Lucro por Ação ["LPA"] Ajustado foi R\$ 0,24, com crescimento de 0,5%.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

R\$ 3.160,9 milhões

O fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou 162,5% em comparação a R\$1.204,0 milhões no 1T25, refletindo principalmente o crescimento do EBITDA e melhor dinâmica de capital de giro.

Alocação de capital

R\$ 700 milhões de Juros sobre Capital Próprio

Em 04 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a data de pagamento (06 de julho de 2026) da segunda parcela (R\$ 1,2 bilhão) correspondente aos Juros sobre Capital Próprio ["JCP"] declarados em dezembro de 2025, assim como nova distribuição de JCP de aproximadamente R\$ 700 milhões, a serem pagos até dezembro de 2026.

¹ As informações operacionais e financeiras a seguir, salvo indicação em contrário, são apresentadas em Reais nominais e foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações contábeis referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, arquivadas na CVM e submetidas à *U.S. Securities and Exchange Commission* ("SEC").

² Os impactos resultantes da aplicação da contabilidade em economias hiperinflacionárias para nossas subsidiárias na Argentina, de acordo a IAS 29, estão detalhados na seção Norma de Contabilidade e evidenciação em Economia Altamente Inflacionária – Argentina. Para o ano de 2026, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano). Ajustes correspondentes são feitos no cálculo das variações orgânicas de todos os itens relacionados da demonstração de resultados, por meio de mudanças de escopo, quando o limitador é atingido. Mais detalhes estão disponíveis na página 15.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2026 mantendo nosso *momentum*, entregando um sólido primeiro trimestre, marcado pelo crescimento do volume de cerveja e ganhos estimados de participação em vários de nossos mercados

Os volumes consolidados de cerveja cresceram um dígito baixo (*low-single digit*) no 1T26, sustentados pelo contínuo fortalecimento das nossas marcas, ativações das nossas megaplataformas, e por uma execução comercial disciplinada, resultando em ganhos estimados de participação de mercado em diversos dos nossos mercados, mesmo em um ambiente operacional ainda dinâmico. A receita líquida cresceu 8,1% e o EBITDA Ajustado aumentou 10,1%, com expansão de margem de 60 pontos-base.

A performance do trimestre materializa o fortalecimento do nosso negócio ao longo de 2025, com nossa execução comercial avançando e sustentando um crescimento saudável de receita e lucro líquido. Seguimos progredindo de forma consistente em nossa estratégia de crescimento, com os três pilares avançando simultaneamente e criando um círculo virtuoso que sustenta o nosso *momentum*.

- *Liderar e expandir a categoria*

A cerveja continua sendo uma categoria amada e culturalmente relevante em nossos mercados, com fundamentos sólidos e espaço relevante para crescimento. Durante o trimestre, alavancamos as festividades de Carnaval, uma das nossas principais megaplataformas, especialmente no Brasil, para ativar múltiplas marcas, reforçando sua conexão com os consumidores e impulsionando o engajamento nessa importante ocasião de socialização.

Em nossas operações, seguimos desenvolvendo os segmentos que estão moldando o futuro da categoria, com volumes de cervejas *premium* crescendo na casa dos 15% (*mid-teens*), *balanced choices* ("escolhas equilibradas") crescendo na casa dos 60% baixos (*low-sixties*) e, dentro desse segmento, os volumes de cervejas sem álcool crescendo na casa dos 15% (*mid-teens*). No segmento *core*, permanecemos focados em fortalecer a base a partir da qual a categoria pode se expandir. Embora nossos volumes desse segmento tenham caído um dígito baixo (*low-single digit*) no trimestre, impactado principalmente pelo clima, as tendências apresentaram melhora sequencial em relação ao 2S25.

A ROL/hl, excluindo *marketplace*, cresceu 8,1%, como resultado de iniciativas de gestão de receita e de um melhor mix de marcas. De forma geral, essa performance reflete a força do nosso portfólio mais completo, permitindo-nos atender melhor às necessidades em evolução dos consumidores, expandir ocasiões de consumo e sustentar o crescimento e a criação de valor.

- *Digitalizar e monetizar nosso ecossistema*



Nosso ecossistema digital continua fortalecendo o nosso negócio, ao mesmo tempo em que constrói novas fontes de crescimento, ampliando nossa capacidade de entender e ativar a demanda com maior precisão, fortalecendo tanto a nossa geração de receita, quanto nosso relacionamento com clientes e consumidores.

No B2B ("*business-to-business*"), o BEES segue sendo um importante impulsionador de melhor execução comercial no ponto de venda, gerando *insights* que aprimoram o sortimento e a gestão de receita. Nossas capacidades de dados e tecnologia nos permitem entender melhor as necessidades dos clientes, ativar o *sell-out* e traduzir esses *insights* em recomendações mais assertivas de portfólio e iniciativas comerciais. O BEES Marketplace também continuou a escalar, com o *Gross Merchandise Value* ("GMV") crescendo 59%, impulsionado principalmente pela expansão das parcerias com terceiros ("3P").

Na frente de venda direta ao consumidor ("DTC"), o Zé Delivery continuou desempenhando um papel estratégico

no fortalecimento do relacionamento direto com os consumidores e na ativação das nossas marcas. A plataforma representa um dígito médio (*mid-single digit*) dos volumes de cerveja no Brasil e é um importante

motor de geração de *insights* e engajamento, ampliando nossa capacidade de entender como consumidores jovens adultos em idade legal para beber estão se relacionando com a categoria.

Com cerca de 80% da sua base composta por consumidores da Geração Z e *Millennials*, o Zé Delivery nos mantém próximos das tendências emergentes e acelera, tanto a execução, quanto nosso ciclo de teste e aprendizado de inovações. No trimestre, a plataforma desempenhou um papel central como *hub* de inovação para o lançamento de Skol Zero Zero, permitindo capturar *feedback* dos consumidores e gerar insights mais profundos sobre expectativas e percepção de marca, com quase 90% dos consumidores reportando percepção de marca neutra ou melhor após provar o produto. Além disso, o Zé Delivery continuou expandindo usuários ativos mensais ("MAU") em um dígito baixo (*low-single digit*) e GMV em um dígito alto (*high-single digit*), ao mesmo tempo em que avançou no seu papel como uma das principais plataformas de conveniência do Brasil.

À medida que nos aproximamos da Copa do Mundo da FIFA, nosso ecossistema digital continuará desempenhando um papel fundamental na ativação da demanda, aproveitando o conjunto mais amplo de ocasiões geradas pelo evento. Em conjunto, BEES e Zé Delivery seguem fortalecendo nossa execução, melhorando a alocação de recursos e apoiando a escalabilidade da nossa estratégia de crescimento.

- *Otimizar nosso negócio*

Nossa abordagem disciplinada em gestão de receita e alocação de recursos continuou sendo um dos principais motores de rentabilidade, geração de caixa e retorno aos nossos acionistas.

O CPV por hectolitro ["CPV/hl"] excluindo depreciação e amortização aumentou 8,5%, refletindo principalmente impactos de câmbio e *commodities*, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 4,8%. Nesse contexto, o EBITDA Ajustado consolidado cresceu 10,1%, com expansão de margem de 60 pontos-base, para 33,6%, sustentado pelo crescimento do EBITDA em todas as unidades de negócio e pela expansão de margem em quatro de cinco delas. O LPA Ajustado cresceu 0,5% no trimestre, para R\$ 0,24, refletindo essa performance, parcialmente compensada por despesas financeiras líquidas, principalmente devido ao aumento do custo de carregamento de instrumentos derivativos.

O fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou aproximadamente R\$ 3,2 bilhões no trimestre – o maior desempenho de fluxo de caixa operacional para um primeiro trimestre nos últimos 10 anos – com aumento de cerca de R\$ 2,0 bilhões na comparação anual, impulsionado principalmente pelo crescimento do EBITDA e por melhor dinâmica de capital de giro. O fluxo de caixa das atividades de investimento refletiu a desconsolidação de ativos em CAC, conforme mencionado na nota 5.1 das nossas demonstrações contábeis.

Por fim, em 4 de maio de 2026, nosso Conselho de Administração aprovou o pagamento da segunda parcela de JCP relacionada à declaração de dezembro de 2025, totalizando aproximadamente R\$ 1,2 bilhão, a ser em pagos em 6 de julho de 2026, bem como uma nova distribuição de JCP, no valor aproximado de R\$ 700 milhões, a serem pagos até dezembro de 2026. Esses anúncios de proventos, juntamente com a execução do nosso programa de recompra de ações em andamento, reforçam nosso compromisso de devolver de forma consistente o caixa excedente aos nossos acionistas ao longo do tempo.

Ao mesmo tempo, seguimos atentos ao fato de que o ambiente geopolítico global permanece dinâmico. Estamos monitorando de perto os desdobramentos em nossos mercados e seguimos focados na execução disciplinada e na alocação eficiente de recursos, preservando a flexibilidade necessária para navegar em um ambiente em constante evolução, e mantemos inalterado o nosso *guidance* de CPV/hl em Cerveja Brasil, excluindo depreciação e amortização, e excluindo o *marketplace*, com expectativa de aumento entre 4,5% e 7,5% no ano.

Destaques financeiros – Ambev consolidado

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.317,7	44.967,9	-0,8%	0,1%
Receita líquida	22.497,4	22.464,5	-0,1%	8,1%
Lucro bruto	11.551,6	11.582,9	0,3%	8,4%
<i>% Margem bruta</i>	<i>51,3%</i>	<i>51,6%</i>	<i>30 pb</i>	<i>10 pb</i>
EBITDA ajustado	7.444,6	7.555,0	1,5%	10,1%
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	<i>33,1%</i>	<i>33,6%</i>	<i>50 pb</i>	<i>60 pb</i>
Lucro líquido	3.804,6	3.885,6	2,1%	
Lucro líquido ajustado	3.820,2	3.832,4	0,3%	
LPA (R\$/ação)	0,24	0,24	2,4%	
LPA ajustado (R\$/ação)	0,24	0,24	0,5%	

DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

Cerveja Brasil: volume recorde e gestão disciplinada de receita impulsionaram crescimento de um dígito alto (*high-single digit*) da receita líquida e do EBITDA Ajustado

- Desempenho operacional:** o volume cresceu 1,2% [superando a indústria, de acordo com nossas estimativas], sobre uma base forte do ano anterior, alcançando novo nível recorde para um primeiro trimestre, sustentado principalmente pela performance das nossas marcas *premium*. A ROL/hl, excluindo *marketplace*, cresceu 8,0%, impulsionada pela gestão de receita e pelo mix positivo de marcas. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo *marketplace*, aumentou 14,6%, refletindo principalmente os impactos esperados de câmbio e *commodities*, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 3,4%, refletindo principalmente eficiências em despesas de distribuição decorrentes de benefícios por escala de volume. O EBITDA Ajustado cresceu 7,6%, com retração de 170 pontos-base na margem bruta e de 60 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
- Destaques comerciais:** seguimos liderando onde a categoria mais cresce, especialmente no *premium*, *balanced choices* e cervejas sem álcool, com ganhos estimados de participação de mercado nesses segmentos no período. Nossas marcas *premium* e *super premium* tiveram crescimento de volumes na casa dos 20% baixos [*low-twenties*], liderado por Stella Artois, Corona e Original. O segmento de *balanced choices* cresceu na casa dos 70% baixos [*low-seventies*], com Stella Pure Gold e Michelob Ultra mais do que dobrando de volume, enquanto os volumes de cervejas sem álcool cresceram na casa dos 10% baixos [*low-teens*], impulsionados por Corona Cero e pelo lançamento de Skol Zero Zero. Nosso portfólio *core* e *value*, em conjunto, apresentou queda de um dígito baixo [*low-single digit*], refletindo maior sensibilidade a clima e ocasiões fora do lar, embora tenha apresentado melhora sequencial, com ganhos de participação de mercado em comparação com o mesmo período do ano passado. Em nossas iniciativas digitais, o GMV do BEES Marketplace dobrou, impulsionado pela expansão do 3P.

Cerveja Brasil³

R\$ milhões	1T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.158,7	-	-	271,1	23.429,8	1,2%	1,2%
Receita líquida	10.000,8	-	-	959,2	10.960,0	9,6%	9,6%
Receita líquida/hl (R\$)	431,8	-	-	35,9	467,8	8,3%	8,3%
CPV	(4.707,3)	-	-	(644,7)	(5.352,0)	13,7%	13,7%
CPV/hl (R\$)	(203,3)	-	-	(25,2)	(228,4)	12,4%	12,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.241,8)	-	-	(661,5)	(4.903,3)	15,6%	15,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(183,2)	-	-	(26,1)	(209,3)	14,3%	14,3%
Lucro bruto	5.293,5	-	-	314,6	5.608,0	5,9%	5,9%
% Margem bruta	52,9%	-	-	-	51,2%	-170 pb	-170 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.587,8)	-	-	(87,3)	(2.675,1)	3,4%	3,4%
SG&A deprec. & amort.	(464,7)	-	-	(27,3)	(492,0)	5,9%	5,9%
SG&A total	(3.052,5)	-	-	(114,6)	(3.167,1)	3,8%	3,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	460,8	(52,2)	-	63,0	471,7	2,4%	15,4%
Lucro operacional ajustado	2.701,8	(52,2)	-	263,0	2.912,6	7,8%	9,9%
% Margem de Lucro operacional ajustado	27,0%	-	-	-	26,6%	-40 pb	10 pb
EBITDA ajustado	3.632,0	(52,2)	-	273,5	3.853,3	6,1%	7,6%
% Margem EBITDA ajustada	36,3%	-	-	-	35,2%	-110 pb	-60 pb

³ No 1T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 453,4 (crescimento orgânico de 8,0%) e R\$ (198,8) (crescimento orgânico de 14,6%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

NAB Brasil: crescimento de um dígito baixo (*low-single digit*) da receita líquida e na casa dos 15% (*mid-teens*) do EBITDA Ajustado, impulsionado por gestão de receita e expansão de margem

- **Desempenho operacional:** os volumes caíram 3,9%, abaixo da indústria, mas com melhora sequencial desde o segundo semestre de 2025. A receita líquida cresceu 1,8%, com a ROL/hl aumentando 5,9%, refletindo nossas iniciativas de gestão de receita. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização caiu 2,3%, sustentado por uma dinâmica mais favorável de *commodities*, especialmente açúcar e PET, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 1,0%, principalmente em função de maiores despesas de vendas e marketing, acompanhando os investimentos consistentes em nossas *megabrands* e na plataforma de Carnaval. O EBITDA Ajustado cresceu 16,4%, com expansão de 440 pontos-base na margem bruta e de 400 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** a participação de mercado apresentou melhora sequencial desde o 4T25, refletindo nossas iniciativas comerciais, embora tenha recuado na comparação anual devido à base forte do 1T25. Nosso portfólio sem açúcar cresceu na casa dos 15% (*mid-teens*), reforçando sua força e potencial de crescimento, com nossas principais marcas mantendo níveis de saúde de marca superiores à participação de mercado.

NAB Brasil⁴

<i>R\$ milhões</i>	1T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.934,6	-	-	(350,9)	8.583,7	-3,9%	-3,9%
Receita líquida	2.254,6	-	-	40,0	2.294,6	1,8%	1,8%
Receita líquida/hl (R\$)	252,3	-	-	15,0	267,3	5,9%	5,9%
CPV	(1.284,4)	-	-	78,2	(1.206,2)	-6,1%	-6,1%
CPV/hl (R\$)	(143,8)	-	-	3,2	(140,5)	-2,2%	-2,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.253,1)	-	-	77,3	(1.175,8)	-6,2%	-6,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(140,3)	-	-	3,3	(137,0)	-2,3%	-2,3%
Lucro bruto	970,3	-	-	118,2	1.088,4	12,2%	12,2%
% Margem bruta	43,0%	-	-	-	47,4%	440 pb	440 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(494,0)	-	-	(4,9)	(498,8)	1,0%	1,0%
SG&A deprec. & amort.	(75,9)	-	-	12,0	(63,9)	-15,9%	-15,9%
SG&A total	(569,9)	-	-	7,2	(562,7)	-1,3%	-1,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	124,4	(9,3)	-	(10,1)	105,0	-15,6%	-8,8%
Lucro operacional ajustado	524,8	(9,3)	-	115,2	630,7	20,2%	22,3%
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,3%	-	-	-	27,5%	420 pb	460 pb
EBITDA ajustado	632,0	(9,3)	-	102,3	725,0	14,7%	16,4%
% Margem EBITDA ajustada	28,0%	-	-	-	31,6%	360 pb	400 pb

4 A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

BRASIL

Brasil⁵							
<i>R\$ milhões</i>	1T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T26	% Reportado	% Orgânico
Volume (000 hl)	32.093,3	-	-	(79,8)	32.013,5	-0,2%	-0,2%
Receita líquida	12.255,4	-	-	999,2	13.254,6	8,2%	8,2%
Receita líquida/hl (R\$)	381,9	-	-	32,2	414,0	8,4%	8,4%
CPV	(5.991,6)	-	-	(566,5)	(6.558,2)	9,5%	9,5%
CPV/hl (R\$)	(186,7)	-	-	(18,2)	(204,9)	9,7%	9,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.494,9)	-	-	(584,2)	(6.079,0)	10,6%	10,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(171,2)	-	-	(18,7)	(189,9)	10,9%	10,9%
Lucro bruto	6.263,7	-	-	432,7	6.696,5	6,9%	6,9%
<i>% Margem bruta</i>	<i>51,1%</i>				<i>50,5%</i>	<i>-60 pb</i>	<i>-60 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.081,8)	-	-	(92,2)	(3.174,0)	3,0%	3,0%
SG&A deprec. & amort.	(540,6)	-	-	(15,2)	(555,9)	2,8%	2,8%
SG&A total	(3.622,4)	-	-	(107,4)	(3.729,8)	3,0%	3,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	585,3	(61,5)	-	52,9	576,7	-1,5%	10,1%
Lucro operacional ajustado	3.226,6	(61,5)	-	378,2	3.543,3	9,8%	11,9%
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>26,3%</i>				<i>26,7%</i>	<i>40 pb</i>	<i>90 pb</i>
EBITDA ajustado	4.264,0	(61,5)	-	375,8	4.578,3	7,4%	8,9%
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	<i>34,8%</i>				<i>34,5%</i>	<i>-30 pb</i>	<i>20 pb</i>

⁵ No 1T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 403,5 (crescimento orgânico de 8,1%) e R\$ (182,3) (crescimento orgânico de 11,0%), respectivamente. A mudança de escopo no Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

América Central e Caribe (CAC): crescimento de volumes de cerveja impulsionou aumento de dois dígitos (*double digit*) da receita líquida e do EBITDA Ajustado

- **Desempenho operacional:** os volumes totais cresceram 7,7%, com crescimento dos volumes de cerveja na região. A receita líquida aumentou 10,0%, com a ROL/hl, excluindo *marketplace*, crescendo 3,1%, principalmente em função de iniciativas de gestão de receita. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização, e excluindo *marketplace*, caiu 2,0%, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 15,4%, refletindo principalmente maiores despesas de distribuição, além de maiores despesas com vendas e marketing, em linha com nossos investimentos consistentes em marcas. O EBITDA Ajustado cresceu 13,6%, com expansão de 360 pontos-base na margem bruta e de 130 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** na República Dominicana nossa performance foi sustentada por iniciativas de gestão de receita, incluindo uma dinâmica de relatividade de preços mais favorável em relação a outras categorias alcoólicas, em um ambiente macroeconômico também mais positivo. A família Presidente continuou a fortalecer seu *equity* de marca, impulsionada por investimentos consistentes em vendas e marketing. No Panamá, os volumes de cerveja cresceram um dígito baixo (*low-single digit*), mesmo em um ambiente de indústria ainda fraco. Nosso portfólio de cerveja fortaleceu seus indicadores de saúde de marca no período, principalmente impulsionado pelas famílias Balboa e Atlas.

CAC⁶

R\$ milhões	1T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.751,0	(374,5)		183,5	2.560,0	-6,9%	7,7%
Receita líquida	2.656,9	(376,6)	(262,9)	227,8	2.245,2	-15,5%	10,0%
Receita líquida/hl (R\$)	965,8	(6,3)	(102,7)	20,2	877,1	-9,2%	2,1%
CPV	(1.257,6)	193,6	104,9	(18,3)	(977,3)	-22,3%	1,7%
CPV/hl (R\$)	(457,1)	9,4	41,0	25,0	(381,7)	-16,5%	-5,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.106,9)	182,0	90,9	(32,4)	(866,4)	-21,7%	3,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(402,3)	13,2	35,5	15,2	(338,4)	-15,9%	-3,9%
Lucro bruto	1.399,3	(182,9)	(158,0)	209,5	1.268,0	-9,4%	17,2%
% Margem bruta	52,7%				56,5%	380 pb	360 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(461,2)	57,2	50,4	(62,0)	(415,7)	-9,9%	15,4%
SG&A deprec. & amort.	(64,8)	10,7	6,1	(0,5)	(48,6)	-25,0%	1,0%
SG&A total	(526,0)	67,9	56,4	(62,6)	(464,2)	-11,7%	13,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	8,6	(0,4)	(0,6)	(3,3)	4,3	-49,5%	-40,1%
Lucro operacional ajustado	881,9	(115,4)	(102,1)	143,7	808,1	-8,4%	18,7%
% Margem de Lucro operacional ajustado	33,2%				36,0%	280 pb	270 pb
EBITDA ajustado	1.097,4	(137,8)	(122,2)	130,1	967,5	-11,8%	13,6%
% Margem EBITDA ajustada	41,3%				43,1%	180 pb	130 pb

⁶ No 1T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 837,5 (crescimento orgânico de 3,1%) e R\$ (305,0) (redução orgânica de 2,0%), respectivamente. A mudança de escopo na CAC refere-se à desconsolidação de subsidiárias.

América Latina Sul (LAS): crescimento de dois dígitos (*double-digit*) da receita líquida e do EBITDA Ajustado, com expansão de margens, sustentado pela melhora contínua dos fundamentos de negócio na Argentina e pela performance consistente na Bolívia

- **Desempenho operacional:** os volumes recuaram 0,5%. A receita líquida cresceu 10,2%, com a ROL/hl, excluindo *marketplace*, aumentando 11,4%, impulsionada pelas nossas iniciativas de gestão de receita. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo *marketplace*, aumentou 10,8%, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 10,5%, ambos refletindo uma abordagem disciplinada na gestão de custos e despesas. O EBITDA Ajustado cresceu 12,2%, com expansão de 60 pontos-base tanto na margem bruta quanto na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** na Argentina, o ambiente macroeconômico tornou-se mais estável, com menor inflação e menor volatilidade cambial, o que ainda não se traduziu em um ambiente de consumo mais favorável. Os volumes totais caíram um dígito baixo (*low-single digit*), enquanto nossas marcas acima do *core* cresceram um dígito alto (*high-single digit*), impulsionadas por Stella Artois, Corona e Michelob Ultra. Estimamos ter ganhado participação de mercado em cerveja no período, superando a indústria do país. Na Bolívia, os totais volumes cresceram um dígito médio (*mid-single digit*), com os volumes de cerveja atingindo níveis recordes para um primeiro trimestre. Estimamos ter ganhado participação de mercado no período, impulsionados tanto pelas marcas *core* quanto pelas *premium*, com destaque para nossas *megabrands* Pacea e Huari.

LAS⁷

R\$ milhões	1T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T26	% Reportado	% Orgânico
Volume [000 hl]	8.797,3	-		(45,9)	8.751,5	-0,5%	-0,5%
Receita líquida	5.536,1	20,8	[1.085,5]	564,7	5.036,1	-9,0%	10,2%
Receita líquida/hl [R\$]	629,3	2,4	[124,0]	67,8	575,5	-8,6%	10,8%
CPV	(2.833,9)	(27,0)	576,2	(252,0)	(2.536,7)	-10,5%	8,9%
CPV/hl [R\$]	(322,1)	(3,1)	65,8	(30,5)	(289,9)	-10,0%	9,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.607,6)	(24,5)	529,7	(236,4)	(2.338,8)	-10,3%	9,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. [R\$]	(296,4)	(2,8)	60,5	(28,6)	(267,2)	-9,8%	9,6%
Lucro bruto	2.702,2	(6,2)	(509,3)	312,7	2.499,4	-7,5%	11,6%
% Margem bruta	48,8%				49,6%	80 pb	60 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.333,0)	(8,0)	297,9	(140,4)	(1.183,6)	-11,2%	10,5%
SG&A deprec. & amort.	(107,2)	5,4	20,6	(10,2)	(91,4)	-14,8%	9,5%
SG&A total	(1.440,2)	(2,6)	318,5	(150,6)	(1.275,0)	-11,5%	10,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	11,8	0,2	(3,7)	9,0	17,3	46,6%	75,8%
Lucro operacional ajustado	1.273,8	(8,6)	(194,5)	171,0	1.241,8	-2,5%	13,4%
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,0%				24,7%	170 pb	70 pb
EBITDA ajustado	1.607,3	(11,5)	(261,6)	196,8	1.531,0	-4,7%	12,2%
% Margem EBITDA ajustada	29,0%				30,4%	140 pb	60 pb

⁷ No 1T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 571,1 (crescimento orgânico de 11,4%) e R\$ [263,3] (crescimento orgânico de 10,8%), respectivamente. A mudança de escopo em LAS refere-se à metodologia de limite de crescimento orgânico na Argentina, quando atingido o limite, e aos efeitos decorrentes da aplicação da contabilidade de hiperinflação dentro do trimestre. Os números reportados são apresentados aplicando-se a contabilidade de hiperinflação para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 15.

Canadá: ganhos de participação de mercado em *beyond beer* e participação estável em cerveja resultaram em receita líquida estável, combinada com expansão de margens, entregando mais um trimestre de crescimento do EBITDA Ajustado

- **Desempenho operacional:** os volumes caíram 2,0%, com volumes de cerveja em linha com uma indústria fraca, impactada principalmente por temperaturas mais baixas, enquanto seguimos superando a indústria em *beyond beer*. A receita líquida permaneceu estável (-0,0%), com crescimento de 2,0% da ROL/hl, excluindo *marketplace*, refletindo nossas iniciativas de gestão de receita e a contínua premiumização do portfólio. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo *marketplace*, aumentou 0,7%, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 3,4%, impulsionado por eficiências em distribuição, parcialmente compensadas por maiores investimentos em vendas e marketing, em linha com o calendário das nossas mega plataformas. O EBITDA Ajustado cresceu 6,7%, com expansão de 10 pontos-base na margem bruta e de 160 pontos-base na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** a participação de mercado em cerveja permaneceu estável, de acordo com nossas estimativas, com desempenho liderado por Michelob Ultra e Busch, que foram as duas marcas com maior ganho de participação em volume na indústria. Em *beyond beer*, seguimos capturando crescimento, com ganhos de participação de mercado, de acordo com nossas estimativas, sustentados pelo sucesso de Mike's Hard Lemonade e Cutwater, que foram as duas dentre as três marcas com ganho de participação de mercado nesta categoria.

Canadá⁸							
<i>R\$ milhões</i>	1T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T26	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	1.676,1	-		(33,1)	1.643,0	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	2.049,0	-	(119,6)	(0,9)	1.928,5	-5,9%	-0,0%
Receita líquida/hl (R\$)	1.222,5	-	(72,8)	24,1	1.173,8	-4,0%	2,0%
CPV	(862,6)	-	50,2	2,9	(809,5)	-6,2%	-0,3%
CPV/hl (R\$)	(514,7)	-	30,6	(8,6)	(492,7)	-4,3%	1,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(808,7)	-	46,6	11,4	(750,8)	-7,2%	-1,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(482,5)	-	28,3	(2,8)	(456,9)	-5,3%	0,6%
Lucro bruto	1.186,4	-	(69,4)	2,0	1.119,0	-5,7%	0,2%
<i>% Margem bruta</i>	<i>57,9%</i>				<i>58,0%</i>	<i>10 pb</i>	<i>10 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(773,9)	-	43,7	25,9	(704,3)	-9,0%	-3,4%
SG&A deprec. & amort.	(72,9)	-	3,8	8,1	(61,1)	-16,3%	-11,1%
SG&A total	(846,9)	-	47,5	34,0	(765,4)	-9,6%	-4,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	9,5	-	(0,3)	(4,6)	4,7	-51,1%	-48,1%
Lucro operacional ajustado	349,0	-	(22,2)	31,5	358,3	2,7%	9,0%
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>17,0%</i>				<i>18,6%</i>	<i>160 pb</i>	<i>160 pb</i>
EBITDA ajustado	475,9	-	(29,6)	31,9	478,1	0,5%	6,7%
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	<i>23,2%</i>				<i>24,8%</i>	<i>160 pb</i>	<i>160 pb</i>

⁸ No 1T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 1171,5 (crescimento orgânico de 2,0%) e R\$ (455,6) (crescimento orgânico de 0,7%), respectivamente.

AMBEV CONSOLIDADO

Ambev ⁹								
R\$ milhões	1T25	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T26	% Reportado	% Orgânico	
Volume [000 hl]	45.317,7	[374,5]		24,7	44.967,9	-0,8%	0,1%	
Receita líquida	22.497,4	[355,7]	[1.468,0]	1.790,8	22.464,5	-0,1%	8,1%	
Receita líquida/hl (R\$)	496,4	[3,8]	[32,6]	39,6	499,6	0,6%	8,0%	
CPV	[10.945,7]	166,6	731,3	[833,9]	[10.881,6]	-0,6%	7,8%	
CPV/hl (R\$)	[241,5]	1,7	16,3	[18,5]	[242,0]	0,2%	7,7%	
CPV excl. deprec. & amort.	[10.018,0]	157,4	667,1	[841,5]	[10.035,0]	0,2%	8,6%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[221,1]	1,7	14,8	[18,6]	[223,2]	0,9%	8,5%	
Lucro bruto	11.551,6	(189,1)	(736,7)	957,0	11.582,9	0,3%	8,4%	
% Margem bruta	51,3%				51,6%	30 pb	10 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	[5.649,9]	49,2	391,9	[268,7]	[5.477,6]	-3,1%	4,8%	
SG&A deprec. & amort.	[785,5]	16,1	30,4	[17,9]	[756,9]	-3,7%	2,3%	
SG&A total	[6.435,5]	65,3	422,4	[286,6]	[6.234,4]	-3,1%	4,5%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	615,2	[61,6]	[4,5]	54,0	603,0	-2,0%	9,8%	
Lucro operacional ajustado	5.731,4	(185,4)	(318,8)	724,3	5.951,5	3,8%	13,0%	
% Margem de Lucro operacional ajustado	25,5%				26,5%	100 pb	120 pb	
Itens não usuais antes do EBITDA	[21,4]	-	9,6	48,7	36,9	ns	ns	
Resultado financeiro	[856,4]				[1.056,5]	23,4%		
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2,7				[0,4]	-112,9%		
Imposto de renda	[1.051,7]				[1.045,9]	-0,5%		
Lucro líquido	3.804,6				3.885,6	2,1%		
Atribuído à Ambev	3.693,9				3.768,3	2,0%		
Atribuído a não controladores	110,7				117,3	6,0%		
Lucro líquido ajustado	3.820,2				3.832,4	0,3%		
Atribuído à Ambev	3.709,5				3.715,2	0,2%		
EBITDA ajustado	7.444,6	(210,8)	(413,5)	734,6	7.555,0	1,5%	10,1%	
% Margem EBITDA ajustada	33,1%				33,6%	50 pb	60 pb	

⁹ No 1T26, a ROL/hl e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 488,9 (crescimento orgânico de 8,1%) e R\$ [215,0] (crescimento orgânico de 9,0%), respectivamente. As mudanças de escopo referem-se a: (i) créditos tributários e efeitos relacionados no Brasil; (ii) desconsolidação de subsidiárias na CAC; e (iii) metodologia de limite de crescimento orgânico na Argentina, quando atingido o limite, e aos efeitos decorrentes da aplicação da Contabilidade de Hiperinflação dentro do trimestre na LAS.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas/(despesas) operacionais		
<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T26
Subvenção governamental e ganhos com empréstimos subsidiados	456,6	518,9
[Adições]/reversões de provisões	(67,0)	(6,8)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	32,6	28,5
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	193,0	62,5
Total	615,2	603,0

ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais correspondem principalmente a despesas relacionadas a melhorias organizacionais, redimensionamento e esforços de digitalização do Grupo, bem como efeito referente à desconsolidação de saldos patrimoniais, incluindo reestruturação de subsidiárias.

Itens não usuais		
<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T26
Reestruturação	(21,4)	(49,4)
Reestruturação de subsidiárias	-	86,3
Total	(21,4)	36,9

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 1T26 totalizou R\$ (1.056,5) milhões, uma piora de R\$ 200,2 milhões em comparação ao 1T25, detalhada a seguir:

- As receitas financeiras totalizaram R\$ 566,6 milhões, explicadas principalmente por: (i) receita de juros de R\$ 319,0 milhões decorrente de aplicações de saldo de Caixa, sobretudo no Brasil e na Argentina; e (ii) atualização de créditos tributários no Brasil no valor de R\$ 147,1 milhões.
- As despesas com juros totalizaram R\$ (534,6) milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes a valor justo de contas a pagar conforme IFRS 13 (CPC 46) no valor de R\$ (311,3) milhões; (ii) apropriação de juros sobre passivos de arrendamento de R\$ (72,2) milhões, conforme IFRS 16 (CPC 06 R2); (iii) juros sobre incentivos fiscais de R\$ (44,1) milhões; e (iv) apropriação de juros sobre a opção de venda da CND de R\$ (33,6) milhões.
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ (537,6) milhões, explicadas principalmente por (i) custos de carregamento relacionados ao hedge de nossa exposição cambial de US\$ 1,8 bilhão no Brasil, com aproximadamente 8,9% de custo de carregamento; e (ii) custos de carregamento relacionados ao hedge de *commodities*. Não incorremos em custos de hedge relacionados à exposição cambial na Argentina neste trimestre; no entanto, ainda mantemos uma exposição cambial de aproximadamente US\$ 286,6 milhões no país.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ (306,1) milhões, refletindo principalmente perdas cambiais relacionadas à compra de dólares na Bolívia, e impacto não caixa decorrente da valorização do DOP na Dominicana, que afetou a conversão de saldos de moedas fortes no balanço patrimonial.
- Os tributos sobre transações financeiras totalizaram R\$ (54,8) milhões.
- Outras despesas financeiras totalizaram R\$ (200,8) milhões, explicadas principalmente por provisões para contingências judiciais, despesas com cartas de crédito, planos de previdência e tarifas bancárias.
- A receita financeira não caixa foi de R\$ 10,8 milhões, resultado da aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido

R\$ milhões

	1T25	1T26
Receitas de juros	564,2	566,6
Despesas com juros	(506,2)	(534,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(278,4)	(537,6)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(487,9)	(306,1)
Tributos sobre transações financeiras	(69,0)	(54,8)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(81,3)	(200,8)
Hiperinflação Argentina	2,2	10,8
Total	(856,4)	(1.056,5)

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2025			31 de março de 2026		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	885,5	1.548,3	2.433,9	831,3	1.408,6	2.239,9
Moeda Estrangeira	281,8	671,3	953,0	273,0	592,8	865,8
Dívida Consolidada	1.167,3	2.219,6	3.386,9	1.104,3	2.001,4	3.105,7
Caixa e Equivalentes de Caixa [líquido da conta garantida]			18.638,2			17.991,9
Aplicações Financeiras Correntes			1.681,7			1.648,7
Dívida/(caixa) líquida			(16.933,0)			(16.534,9)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a provisão do imposto de renda e da contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social ¹⁰ <i>R\$ milhões</i>	1T25	1T26
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.856,3	4.931,5
Ajuste na base tributável		
Outras receitas não tributáveis	(162,6)	(146,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(97,0)	(105,0)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(2,7)	0,4
Despesas não dedutíveis	240,6	87,4
Tributação em bases universais e outros ajustes relativos a subsidiárias no exterior	(65,2)	172,2
	4.769,4	4.940,4
Alíquota nominal ponderada agregada	27,6%	29,8%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(1.318,0)	(1.472,6)
Ajuste na despesa tributária		
Incentivo relativo ao imposto de renda	43,6	120,7
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	322,6	407,7
Efeito fiscal da amortização de ágio	0,9	0,9
Imposto de renda retido na fonte	(43,7)	(109,8)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(8,2)	5,7
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(27,8)	3,1
Outros ajustes tributários	(21,1)	(1,7)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.051,7)	(1.045,9)
Alíquota efetiva de impostos	21,7%	21,2%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela a seguir resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2026.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	%
Interbrew International GmbH	8.441.666	53,56%
Ambrew S.A.R.L.	1.287.686	8,17%
Fundação Zerrener	1.609.987	10,21%
Mercado	4.257.355	27,00%
Tesouraria	166.971	1,06%
	15.763.665	100,00%

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IAS29/CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas subsidiárias argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 31 de março de 2026 para os resultados do 1T26).

Os resultados dos ajustes de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária realizados no 1T26 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 1T26, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 1T26 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de março de 2026 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 1T25 e no 1T26 sobre a receita líquida e o EBITDA Ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida

R\$ milhões	1T25	1T26
Indexação(1)	76,4	68,6
Conversão de Moeda(2)	(136,3)	15,0
Impacto Total	(60,0)	83,6

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	1T25	1T26
Indexação(1)	(24,9)	(25,7)
Conversão de Moeda(2)	(18,9)	2,1
Impacto Total	(43,8)	(23,6)

(1) Indexação calculada à taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores relatados em peso argentino (ARS) à taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no patrimônio líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 1T26, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste positivo de R\$ 10,8 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 179,5 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 179,4 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,01 no LPA assim como no LPA ajustado.

Para o ano de 2026, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano e acumulado de três anos de 100%). Para o CPV e as despesas de distribuição, o mesmo teto da taxa de crescimento do preço é aplicado, calculado em uma base "por hectolitro" quando aplicável. Para as demais linhas da demonstração de resultados divulgadas, o crescimento orgânico é calculado proporcionalmente ao crescimento da receita líquida limitada. Esse método de cálculo se aplica a valores em moeda local convertidos de ARS (com limite) para BRL usando a taxa de câmbio de fechamento aplicável, e os ajustes correspondentes são feitos por meio de mudanças de escopo quando o limitador é atingido.

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO

O EBITDA, Lucro Operacional e Lucro Líquido Ajustados são medidas utilizadas por nossa Administração para medir seu desempenho.

O EBITDA Ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas, (iv) resultado financeiro líquido, (v) itens não usuais, e (vi) depreciação e amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA Ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais, e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA, o Lucro Operacional e o Lucro Líquido Ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América [US GAAP], e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA, o Lucro Operacional e o Lucro Líquido Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA, Lucro Operacional e Lucro Líquido Ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA, Lucro Operacional e Lucro Líquido Ajustados conforme definidos por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA		
<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T26
Atribuído à participação dos controladores	3.693,9	3.768,3
Atribuído à participação dos não controladores	110,7	117,3
Lucro líquido	3.804,6	3.885,6
Itens não usuais acima do EBITDA	21,4	(36,9)
Itens não usuais depois do EBITDA ¹¹	(5,8)	(16,3)
Lucro líquido ajustado	3.820,2	3.832,4
Itens não usuais acima do EBITDA	(21,4)	36,9
Itens não usuais depois do EBITDA	5,8	16,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.051,7	1.045,9
Lucro antes de impostos	4.856,3	4.931,5
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(2,7)	0,4
Resultado financeiro líquido	856,4	1.056,5
Itens não usuais acima do EBITDA	21,4	(36,9)
Lucro operacional ajustado	5.731,4	5.951,5
Depreciação & amortização - total	1.713,3	1.603,5
EBITDA ajustado	7.444,6	7.555,0
Itens não usuais acima do EBITDA	(21,4)	36,9
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2,7	(0,4)
EBITDA	7.426,0	7.591,5

¹¹ Itens não usuais depois do EBITDA correspondem aos itens não usuais que impactam o imposto de renda e contribuição social.

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO ENTRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E *RELEASE* DE RESULTADOS

O resultado financeiro líquido apresentado na página 13 é uma visão resumida utilizada por nossa Administração para medir e analisar o desempenho financeiro da Companhia.

A reconciliação entre esta visão resumida e a as demonstrações contábeis é apresentada abaixo:

Reconciliação - Resultado Financeiro Líquido

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T26
Rendimentos sobre caixa e equivalentes a caixa	342,1	342,5
Rendimentos sobre aplicações financeiras em títulos para negociação	34,9	65,5
Rendimentos sobre outros ativos	187,2	158,6
Receitas de juros	564,2	566,6
Juros decorrentes do ajuste a valor presente de contas a pagar a fornecedores	(272,2)	(311,3)
Juros sobre dívidas bancárias e incentivos fiscais	(44,3)	(46,0)
Juros sobre arrendamentos	(57,9)	(72,2)
Outras despesas com juros	(131,9)	(105,1)
Despesas com juros	(506,2)	(534,6)
Perdas com derivativos	(278,4)	(537,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(278,4)	(537,6)
Variação cambial, líquida	(487,9)	(306,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(487,9)	(306,1)
Impostos sobre transações financeiras	(69,0)	(54,8)
Impostos sobre transações financeiras	(69,0)	(54,8)
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(52,3)	(50,3)
Juros sobre planos de pensão	(27,8)	(30,7)
Despesas com fiança bancária e seguros garantia	(69,2)	(72,1)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	68,0	(47,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(81,3)	(200,8)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	2,2	10,8
Hiperinflação Argentina	2,2	10,8
Resultado financeiro líquido	(856,4)	(1.056,5)

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2026

Speakers: Carlos Lisboa
Diretor Presidente Executivo

Guilherme Fleury
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Idioma: inglês e português (tradução simultânea)

Data: 05 de maio de 2026 (terça-feira)

Hora: 12:30 (Brasília)
11:30 (Nova Iorque)

A teleconferência será transmitida ao vivo via webcast, disponível em:

Inglês: [Webcast - Inglês](#)

Português: [Webcast - Português](#)

Analistas *sell side* que cobrem a companhia, conforme indicado em nosso *site* de RI, podem participar e se inscrever para o Q&A clicando [aqui](#).

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Patrick Conrad

Elisa Moukarzel Sbardelini

Leandro Ferreira De Souza

patrick.conrad@ambev.com.br elisa.sbardelini@ambev.com.br leandro.ferreira.souza@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Sempre que utilizados neste documento, termos que se refiram a variações percentuais foram adotados para simplificar o entendimento e correspondem aos respectivos intervalos, independentemente da variação ser positiva ou negativa: estável [0,0 - 0,1%]; um dígito baixo [0,2 - 3,3%]; um dígito médio [3,4 - 6,6%]; um dígito alto [6,7 - 9,9%]; dois dígitos ou na casa dos 10% [10,0 - 19,9%]; dois dígitos baixos ou na casa dos 10% baixos [10,1 - 13,3%]; dois dígitos médios, na casa dos 10% médios ou aproximadamente 15% [13,4 - 16,6%]; dois dígitos altos ou na casa dos 10% altos [16,7 - 19,9%]; na casa dos 20% [20,0 - 29,9%]; na casa dos 20% baixos [20,1 - 23,3%]; na casa dos 20% médios ou na casa dos 25% [23,4 - 26,6%]; na casa dos 20% altos [26,7 - 29,9%]. Para percentuais que excedam os intervalos previamente definidos, a mesma lógica de classificação deverá ser aplicada.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de joint ventures e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

EBITDA ao EBITDA Ajustado – Ambev
Reconciliação por segmento operacional

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil			NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%
EBITDA	3.625,0	3.847,1	7,7%	632,0	725,0	16,4%	4.257,0	4.572,1	9,0%	1.094,9	1.050,7	23,1%	1.598,2	1.490,5	9,4%	475,9	478,1	6,7%	7.426,0	7.591,5	10,8%			
% do total	48,8%	50,7%		8,5%	9,6%		57,3%	60,2%		14,7%	13,8%		21,5%	19,6%		6,4%	6,3%		100,0%	100,0%				
Itens não usuais	-9,7	-5,8	-39,8%	-	-	0,0%	-9,7	-5,8	-39,9%	-2,5	83,2	ns	-9,2	-40,5	ns	-	-	0,0%	-21,4	36,9	ns			
% do total	45,4%	-15,8%		0,0%	0,0%		45,4%	-15,8%		11,8%	225,5%		42,8%	-109,7%		0,0%	0,0%		100,0%	100,0%				
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	2,7	-0,4	-113,1%	-	-	0,0%	2,7	-0,4	-113,1%	-	-	0,0%	-	-	0,0%	0,0	-	100,0%	2,7	-0,4	-112,9%			
% do total	98,8%	100,0%		0,0%	0,0%		98,8%	100,0%		0,0%	0,0%		0,0%	0,0%		12%	0,0%		100,0%	100,0%				
EBITDA ajustado	3.632,0	3.853,3	7,6%	632,0	725,0	16,4%	4.264,0	4.578,3	8,9%	1.097,4	967,5	13,6%	1.607,3	1.531,0	12,2%	475,9	478,1	6,7%	7.444,6	7.555,0	10,1%			
% do total	48,8%	51,0%		8,5%	9,6%		57,3%	60,6%		14,7%	12,8%		21,6%	20,3%		6,4%	6,3%		100,0%	100,0%				

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Brasil						CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado					
	Cerveja			NAB			Total														
	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%	1T25	1T26	%			
Volume (‘000 h)	23.158,7	23.429,8	1,2%	8.934,6	8.583,7	-3,9%	32.093,3	32.013,5	-0,2%	2.751,0	2.560,0	7,7%	8.797,3	8.751,5	-0,5%	1.676,1	1.643,0	-2,0%	45.317,7	44.967,9	0,1%
R\$ milhões																					
Receita líquida	10.000,8	10.960,0	9,6%	2.254,6	2.294,6	1,8%	12.255,4	13.254,6	8,2%	2.656,9	2.245,2	10,0%	5.536,1	5.036,1	10,2%	2.049,0	1.928,5	-0,0%	22.497,4	22.464,5	8,1%
% do total	44,5%	48,8%		10,0%	10,2%		54,5%	59,0%		11,8%	10,0%		24,6%	22,4%		9,1%	8,6%		100,0%	100,0%	
CPV	(4.707,3)	(5.352,0)	13,7%	(1.284,4)	(1.206,2)	-6,1%	(5.991,6)	(6.558,2)	9,5%	(1.257,6)	(977,3)	1,7%	(2.833,9)	(2.536,7)	8,9%	(862,6)	(809,5)	-0,3%	(10.945,7)	(10.881,6)	7,8%
% do total	43,0%	49,2%		11,7%	11,1%		54,7%	60,3%		11,5%	9,0%		25,9%	23,3%		7,9%	7,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	5.293,5	5.608,0	5,9%	970,3	1.088,4	12,2%	6.263,7	6.696,5	6,9%	1.399,3	1.268,0	17,2%	2.702,2	2.499,4	11,6%	1.186,4	1.119,0	0,2%	11.551,6	11.582,9	8,4%
% do total	45,8%	48,4%		8,4%	9,4%		54,2%	57,8%		12,1%	10,9%		23,4%	21,6%		10,3%	9,7%		100,0%	100,0%	
SG&A	(3.052,5)	(3.167,1)	3,8%	(569,9)	(562,7)	-1,3%	(3.622,4)	(3.729,8)	3,0%	(526,0)	(464,2)	13,7%	(1.440,2)	(1.275,0)	10,5%	(846,9)	(765,4)	-4,0%	(6.435,5)	(6.234,4)	4,5%
% do total	47,4%	50,8%		8,9%	9,0%		56,3%	59,8%		8,2%	7,4%		22,4%	20,5%		13,2%	12,3%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	460,8	471,7	15,4%	124,4	105,0	-8,8%	585,3	576,7	10,1%	8,6	4,3	-40,1%	11,8	17,3	75,8%	9,5	4,7	-48,1%	615,2	603,0	9,8%
% do total	74,9%	78,2%		20,2%	17,4%		95,1%	95,6%		1,4%	0,7%		1,9%	2,9%		1,6%	0,8%		100,0%	100,0%	
Lucro operacional ajustado	2.701,8	2.912,6	9,9%	524,8	630,7	22,3%	3.226,6	3.543,3	11,9%	881,9	808,1	18,7%	1.273,8	1.241,8	13,4%	349,0	358,3	9,0%	5.731,4	5.951,5	13,0%
% do total	47,1%	48,9%		9,2%	10,6%		56,3%	59,5%		15,4%	13,6%		22,2%	20,9%		6,1%	6,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	3.632,0	3.853,3	7,6%	632,0	725,0	16,4%	4.264,0	4.578,3	8,9%	1.097,4	967,5	13,6%	1.607,3	1.531,0	12,2%	475,9	478,1	6,7%	7.444,6	7.555,0	10,1%
% do total	48,8%	51,0%		8,5%	9,6%		57,3%	60,6%		14,7%	12,8%		21,6%	20,3%		6,4%	6,3%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-47,1%	-48,8%		-57,0%	-52,6%		-48,9%	-49,5%		-47,3%	-43,5%		-51,2%	-50,4%		-42,1%	-42,0%		-48,7%	-48,4%	
Lucro bruto	52,9%	51,2%		43,0%	47,4%		51,1%	50,5%		52,7%	56,5%		48,8%	49,6%		57,9%	58,0%		51,3%	51,6%	
SG&A	-30,5%	-28,9%		-25,3%	-24,5%		-29,6%	-28,1%		-19,8%	-20,7%		-26,0%	-25,3%		-41,3%	-39,7%		-28,6%	-27,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,6%	4,3%		5,5%	4,6%		4,8%	4,4%		0,3%	0,2%		0,2%	0,3%		0,5%	0,2%		2,7%	2,7%	
Lucro operacional ajustado	27,0%	26,6%		23,3%	27,5%		26,3%	26,7%		33,2%	36,0%		23,0%	24,7%		17,0%	18,6%		25,5%	26,5%	
EBITDA ajustado	36,3%	35,2%		28,0%	31,6%		34,8%	34,5%		41,3%	43,1%		29,0%	30,4%		23,2%	24,8%		33,1%	33,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	431,8	467,8	8,3%	252,3	267,3	5,9%	381,9	414,0	8,4%	965,8	877,1	2,1%	629,3	575,5	10,8%	1.222,5	1.173,8	2,0%	496,4	499,6	8,0%
CPV	(203,3)	(228,4)	12,4%	(143,8)	(140,5)	-2,2%	(186,7)	(204,9)	9,7%	(457,1)	(381,7)	-5,6%	(322,1)	(289,9)	9,5%	(514,7)	(492,7)	1,7%	(241,5)	(242,0)	7,7%
Lucro bruto	228,6	239,4	4,7%	108,6	126,8	16,8%	195,2	209,2	7,2%	508,7	495,3	8,8%	307,2	285,6	12,2%	707,8	681,1	2,2%	254,9	257,6	8,4%
SG&A	(131,8)	(135,2)	2,6%	(63,8)	(65,6)	2,8%	(112,9)	(116,5)	3,2%	(191,2)	(181,3)	5,5%	(163,7)	(145,7)	11,0%	(505,3)	(465,8)	-2,1%	(142,0)	(138,6)	4,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	19,9	20,1	14,1%	13,9	12,2	-5,1%	18,2	18,0	10,4%	3,1	1,7	-44,4%	1,3	2,0	76,7%	5,7	2,8	-47,1%	13,6	13,4	9,7%
Lucro operacional ajustado	116,7	124,3	8,7%	58,7	73,5	27,4%	100,5	110,7	12,2%	320,6	315,7	10,2%	144,8	141,9	14,0%	208,2	218,1	11,2%	126,5	132,3	13,0%
EBITDA ajustado	156,8	164,5	6,4%	70,7	84,5	21,2%	132,9	143,0	9,2%	398,9	377,9	5,4%	182,7	174,9	12,8%	283,9	291,0	8,8%	164,3	168,0	10,1%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de Dezembro de 2025

31 de Março de 2026

	31 de Dezembro de 2025	31 de Março de 2026
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	18.638,2	17.991,9
Aplicações financeiras	1.681,7	1.648,7
Contas a receber	6.351,6	5.931,2
Instrumentos financeiros derivativos	769,2	1.120,8
Estoques	10.520,1	10.398,8
Tributos a recuperar	3.623,4	2.897,1
Outros ativos	1.911,9	2.472,4
Ativos mantidos para a venda	379,4	372,4
	43.875,6	42.833,3
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	123,3	113,6
Instrumentos financeiros derivativos	8,9	2,3
Tributos a recuperar	10.149,1	10.283,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.404,4	8.373,8
Outros ativos	1.784,7	1.813,5
Benefícios a funcionários	29,9	27,6
	20.500,4	20.614,1
Realizável a longo prazo	20.500,4	20.614,1
Investimentos	485,8	1.055,7
Imobilizado	27.644,3	26.387,8
Intangível	11.042,7	11.013,8
Ágio	41.538,4	40.856,2
	101.211,6	99.927,6
Total do ativo	145.087,2	142.760,9
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante		
Contas a pagar	23.742,8	22.206,7
Instrumentos financeiros derivativos	925,1	1.047,2
Empréstimos e financiamentos	1.167,3	1.104,3
Salários e encargos	2.200,7	1.819,4
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	4.927,8	4.564,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.437,3	1.590,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.003,1	4.194,1
Outros passivos	4.623,7	4.540,1
Provisões	571,4	597,7
	45.599,3	41.664,3
Passivo não circulante		
Contas a pagar	313,0	206,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,3	3,7
Empréstimos e financiamentos	2.219,6	2.001,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.912,3	4.067,3
Imposto de renda e contribuição social a recolher	713,6	651,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	659,7	673,6
Outros passivos, incluindo opção de venda concedida sobre participação em controlada	4,3	4,1
Provisões	877,7	815,9
Benefícios a funcionários	2.012,7	1.849,1
	10.713,1	10.273,0
Total do passivo	56.312,4	51.937,3
Patrimônio líquido		
Capital social	58.275,1	58.308,2
Reservas	108.003,5	107.648,0
Ajustes de avaliação patrimonial	(78.364,5)	(80.142,2)
Lucros/(Prejuízos) acumulados	-	4.311,8
Patrimônio líquido de controladores	87.914,0	90.125,8
Participação de não controladores	860,7	697,9
	88.774,8	90.823,7
Total do patrimônio líquido	88.774,8	90.823,7
Total do passivo e patrimônio líquido	145.087,2	142.760,9

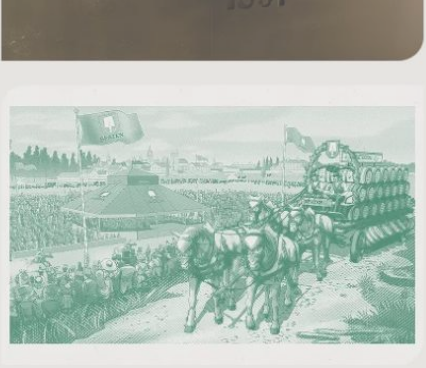
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T26
Receita líquida	22.497,4	22.464,5
Custo dos produtos vendidos	(10.945,7)	(10.881,6)
Lucro bruto	11.551,6	11.582,9
Despesas logísticas	(2.876,7)	(2.772,1)
Despesas comerciais	(2.069,9)	(2.002,2)
Despesas administrativas	(1.488,8)	(1.460,2)
Outras receitas/(despesas) operacionais	615,2	603,0
Lucro operacional ajustado	5.731,4	5.951,5
Itens não usuais	(21,4)	36,9
Lucro operacional	5.710,0	5.988,4
Resultado financeiro líquido	(856,4)	(1.056,5)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	2,7	(0,4)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.856,3	4.931,5
Imposto de renda e contribuição social	(1.051,7)	(1.045,9)
Lucro líquido do exercício	3.804,6	3.885,6
Participação dos controladores	3.693,9	3.768,3
Participação dos não controladores	110,7	117,3
Lucro por ação básico (R\$)	0,24	0,24
Lucro por ação diluído (R\$)	0,23	0,24
Lucro líquido ajustado do exercício	3.820,2	3.832,4
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,24	0,24
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,24	0,24
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.664,2	15.610,0
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.736,6	15.676,3

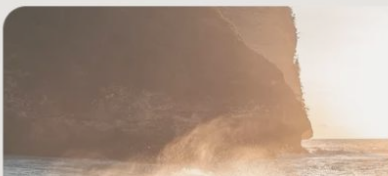
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

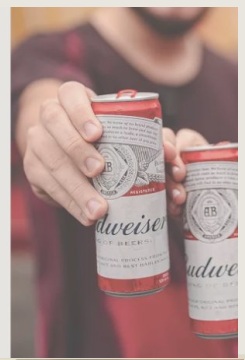
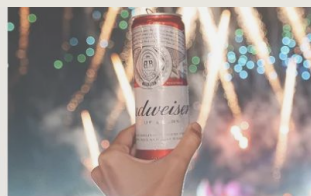
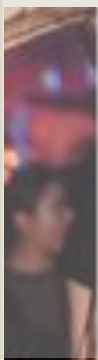
	1T25	1T26
Lucro líquido do período	3.804,6	3.885,6
Depreciação, amortização e impairment	1.713,3	1.603,5
Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	79,4	49,3
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	119,1	51,6
Resultado financeiro líquido	856,4	1.056,5
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(32,6)	(28,5)
Perda/Ganho na reestruturação de subsidiárias, incluindo venda de operações	-	(86,3)
Despesa com pagamentos baseados em ações	99,0	93,1
Imposto de renda e contribuição social	1.051,7	1.045,9
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(2,7)	0,4
Operações de hedge	(586,0)	60,3
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	7.102,1	7.731,4
[Aumento]/redução no contas a receber e demais contas a receber	712,6	(27,1)
[Aumento]/redução nos estoques	(1.012,4)	(242,7)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(4.045,1)	(3.314,9)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.757,2	4.146,8
Juros pagos	(237,5)	(201,5)
Juros recebidos	366,6	433,7
Dividendos recebidos	4,6	81,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.686,9)	(1.299,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.204,0	3.160,9
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	32,1	33,7
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(828,2)	(466,9)
Venda/(aquisição) de subsidiárias e outros, líquido de caixa adquirido	(40,3)	(2.017,1)
[Aplicação financeira]/proventos líquidos de títulos de dívida	51,2	33,0
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0,6	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(784,4)	(2.417,3)
Aumento/(redução) de capital	23,7	14,9
Proventos/(recompra) de ações	(1.056,5)	(413,5)
Aquisição de participação de não controladores	(0,0)	-
Proventos de empréstimos	7,8	15,2
Liquidação de empréstimos	(49,2)	(63,5)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(839,2)	(487,5)
Pagamento de passivos de arrendamento	(302,0)	(268,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(6.611,4)	(1,5)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(8.826,9)	(1.204,5)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(8.407,4)	(460,9)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.595,7	18.638,2
Efeito de conversão de moeda sobre caixa e equivalente de caixa	(1.070,0)	(185,4)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	19.118,4	17.991,9



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 31 DE MARÇO DE 2026



ambev





BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO



NOTAS EXPLICATIVAS:

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

- 1 INFORMAÇÕES GERAIS
- 2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
- 3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS
- 4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
- 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
- 6 ESTOQUES
- 7 TRIBUTOS A RECUPERAR
- 8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
- 9 INVESTIMENTOS
- 10 IMOBILIZADO
- 11 CONTAS A PAGAR
- 12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
- 13 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES
- 14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- 15 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
- 16 RECEITA LÍQUIDA
- 17 OUTRAS RECEITAS/[(DESPESAS) OPERACIONAIS
- 18 ITENS NÃO USUAIS
- 19 RESULTADO FINANCEIRO
- 20 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES
- 21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS
- 22 GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E OUTROS
- 23 PARTES RELACIONADAS
- 24 EVENTOS SUBSEQUENTES

**BALANÇOS PATRIMONIAIS***(em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	7.167.695	5.290.333	17.991.875	18.638.228
Aplicações financeiras	5.2	5.384	19.643	1.648.713	1.681.692
Contas a receber		3.890.035	3.808.880	5.931.172	6.351.608
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	1.120.829	769.212
Estoques	6	4.914.059	5.266.943	10.398.848	10.520.090
Tributos a recuperar	7	1.827.904	2.482.592	2.897.106	3.623.379
Outros ativos		2.425.394	1.323.979	2.472.443	1.911.942
		20.230.471	18.192.370	42.460.986	43.496.151
Ativos mantidos para a venda	1.2	-	-	372.354	379.445
Ativo circulante		20.230.471	18.192.370	42.833.340	43.875.596
Aplicações financeiras	5.2	69.860	69.860	113.602	123.256
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	2.318	8.904
Tributos a recuperar	7	8.529.302	8.366.404	10.283.365	10.149.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.1	5.679.849	5.807.778	8.373.836	8.404.412
Outros ativos		1.524.572	1.503.168	1.813.453	1.784.707
Benefícios a funcionários		1.235	1.235	27.572	29.936
Realizável a longo prazo		15.804.818	15.748.445	20.614.146	20.500.355
Investimentos	9	91.635.236	96.948.120	1.055.693	485.792
Imobilizado	10	13.596.461	14.179.041	26.387.778	27.644.317
Intangível		2.321.761	2.351.043	11.013.806	11.042.703
Ágio		281.858	281.858	40.856.150	41.538.388
Ativo não circulante		123.640.134	129.508.507	99.927.573	101.211.555
Total do ativo		143.870.605	147.700.877	142.760.913	145.087.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONTINUAÇÃO)

(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a pagar	11	17.451.203	16.683.555	22.206.702	23.742.835
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	1.047.248	925.127
Empréstimos e financiamentos	12	652.105	677.303	1.104.305	1.167.325
Salários e encargos		1.025.731	1.168.378	1.819.390	2.200.729
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		4.486.834	4.488.567	4.564.374	4.927.786
Imposto de renda e contribuição social a recolher		139.820	142.911	1.590.387	1.437.314
Impostos, taxas e contribuições a recolher		2.824.328	3.890.007	4.194.106	6.003.145
Outros passivos, incluindo obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária		3.331.621	3.357.097	4.540.080	4.623.681
Provisões	13.1	534.642	510.481	597.661	571.365
Passivo circulante		30.446.284	30.918.299	41.664.253	45.599.307
Contas a pagar	11	20.354.027	25.787.200	205.981	312.959
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	3.685	274
Empréstimos e financiamentos	12	1.004.362	1.086.896	2.001.427	2.219.599
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.1	-	-	4.067.316	3.912.270
Imposto de renda e contribuição social a recolher		215.161	227.153	651.920	713.614
Impostos, taxas e contribuições a recolher		642.648	632.130	673.605	659.665
Outros passivos, incluindo obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária		90.349	89.327	4.118	4.307
Provisões	13.1	690.500	698.341	815.889	877.690
Benefícios a funcionários		301.481	347.492	1.849.060	2.012.685
Passivo não circulante		23.298.528	28.868.539	10.273.001	10.713.063
Total do passivo		53.744.812	59.786.838	51.937.254	56.312.370
Patrimônio líquido	14				
Capital social		58.308.205	58.275.079	58.308.205	58.275.079
Reservas		107.648.029	108.003.463	107.648.029	108.003.463
Ajustes de avaliação patrimonial		(80.142.234)	(78.364.503)	(80.142.234)	(78.364.503)
Lucros/(Prejuízos) acumulados		4.311.793	-	4.311.793	-
Patrimônio líquido de controladores		90.125.793	87.914.039	90.125.793	87.914.039
Participação de não controladores		-	-	697.866	860.742
Total do patrimônio líquido		90.125.793	87.914.039	90.823.659	88.774.781
Total do passivo e patrimônio líquido		143.870.605	147.700.877	142.760.913	145.087.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS****Períodos de 3 meses findos em 31 de março***[em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma]*

		Controladora	
	Nota	2026	2025
Receita líquida	16	12.297.629	11.321.067
Custo dos produtos vendidos		(6.746.312)	(6.901.524)
Lucro bruto		5.551.317	4.419.543
Despesas logísticas		(1.092.158)	(1.080.723)
Despesas comerciais		(1.020.248)	(975.318)
Despesas administrativas		(905.185)	(844.515)
Outras receitas/(despesas) operacionais	17	668.453	668.939
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	9	1.730.636	2.556.002
Itens não usuais	18	(4.189)	(8.659)
Lucro operacional		4.928.626	4.735.269
Receitas financeiras ⁽ⁱ⁾	19	258.768	243.941
Despesas financeiras ⁽ⁱ⁾	19	(1.105.697)	(1.115.663)
Outros resultados financeiros, líquidos ⁽ⁱ⁾	19	25.107	13.154
Resultado financeiro, líquido		(821.822)	(858.568)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.106.804	3.876.701
Imposto de renda e contribuição social	8.2	(338.541)	(182.755)
Lucro líquido do período		3.768.263	3.693.946
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,2414	0,2358
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,2404	0,2347

(i) A partir do quarto trimestre de 2025, as linhas de receita financeira e despesa financeira, anteriormente apresentadas de forma segregada, passaram a ser consolidadas na linha de "Outros resultados financeiros líquidos". O mesmo se aplica de forma comparativa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (CONTINUAÇÃO)

Períodos de 3 meses findos em 31 de março

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado	
		2026	2025
Receita líquida	16	22.464.480	22.497.378
Custo dos produtos vendidos		(10.881.613)	(10.945.732)
Lucro bruto		11.582.867	11.551.646
Despesas logísticas		(2.772.074)	(2.876.695)
Despesas comerciais		(2.002.155)	(2.069.927)
Despesas administrativas		(1.460.182)	(1.488.847)
Outras receitas/(despesas) operacionais	17	603.022	615.198
Itens não usuais	18	36.888	(21.367)
Lucro operacional		5.988.366	5.710.008
Receitas financeiras ⁽ⁱ⁾	19	566.591	564.187
Despesas financeiras ⁽ⁱ⁾	19	(1.280.223)	(1.002.863)
Outros resultados financeiros, líquidos ⁽ⁱ⁾	19	(342.901)	(417.706)
Resultado financeiro, líquido		(1.056.533)	(856.382)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto		(352)	2.719
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.931.481	4.856.345
Imposto de renda e contribuição social	8.2	(1.045.914)	(1.051.696)
Lucro líquido do período		3.885.567	3.804.649
Atribuído à:			
Participação dos controladores		3.768.263	3.693.946
Participação dos não controladores		117.304	110.703
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,2414	0,2358
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,2404	0,2347

(i) A partir do quarto trimestre de 2025, as linhas de receita financeira e despesa financeira, anteriormente apresentadas de forma segregada, passaram a ser consolidadas na linha de "Outros resultados financeiros líquidos". O mesmo se aplica de forma comparativa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES****Períodos de 3 meses findos em 31 de março***(em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido do período	3.768.263	3.693.946	3.885.567	3.804.649
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
<i>Hedge de investimento - obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária</i>	13.347	75.855	13.347	75.855
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(2.205.204)	(4.858.728)	(2.321.625)	(4.943.937)
Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(2.191.857)	(4.782.873)	(2.308.278)	(4.868.082)
<i>Hedge de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)</i>				
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	347.480	(436.274)	350.205	(436.668)
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	65.829	(452.885)	65.044	(450.824)
Total <i>hedge</i> de fluxo de caixa	413.309	(889.159)	415.249	(887.492)
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Reconhecimento de ganhos/(perdas) atuariais	817	87	817	88
Outros resultados abrangentes	(1.777.731)	(5.671.945)	(1.892.212)	(5.755.486)
Resultado abrangente do período	1.990.532	(1.977.999)	1.993.355	(1.950.837)
Atribuído à:				
Participação dos controladores	1.990.532	(1.977.999)	1.990.532	(1.977.999)
Participação de não controladores	-	-	2.823	27.162

As demonstrações dos resultados abrangentes estão apresentadas líquidas dos tributos sobre a renda. Os efeitos tributários encontram-se divulgados na nota 8.1 - *Imposto de renda e contribuição social*.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de 3 meses findos em 31 de março

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025		58.226.036	55.336.410	53.637.019	-	(68.557.326)	98.642.139	938.375	99.580.514
Lucro líquido do período		-	-	-	3.693.946	-	3.693.946	110.703	3.804.649
<i>Resultado Abrangente:</i>									
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	14.4	-	-	-	-	(4.782.873)	(4.782.873)	(85.209)	(4.868.082)
Hedge de fluxo de caixa	14.4	-	-	-	-	(889.159)	(889.159)	1.667	(887.492)
Ganhos/(perdas) atuariais	14.4	-	-	-	-	87	87	1	88
Resultado abrangente do período		-	-	-	3.693.946	(5.671.945)	(1.977.999)	27.162	(1.950.837)
Aumento de capital	14.1	49.051	-	-	-	-	49.051	-	49.051
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)		-	-	-	767.494	-	767.494	(3.315)	764.179
Ganhos/(perdas) de participação	14.4	-	-	-	-	1.824	1.824	(1.959)	(135)
Imposto sobre dividendos fictos		-	-	-	-	107	107	-	107
Dividendos declarados	14.3	-	-	(496.600)	(1.505.285)	-	(2.001.885)	(12.964)	(2.014.849)
Recuperação de ações, resultado de ações em tesouraria e pagamentos baseados em ações	14.2	-	(990.189)	-	-	-	(990.189)	321	(989.868)
Dividendos prescritos/(complemento)		-	-	-	37.732	-	37.732	-	37.732
Saldo em 31 de março de 2025		58.275.087	54.346.221	53.140.419	2.993.887	(74.227.340)	94.528.274	947.620	95.475.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

Períodos de 3 meses findos em 31 de março

(em milhares de reais)

	Nota	Atribuído à participação dos controladores					Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			
Saldo em 01 de janeiro de 2026		58.275.079	53.781.385	54.222.078	-	(78.364.503)	87.914.039	860.742	88.774.781
Lucro líquido do período		-	-	-	3.768.263	-	3.768.263	117.304	3.885.567
<i>Resultado Abrangente:</i>									
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	14.4	-	-	-	-	(2.191.857)	(2.191.857)	(116.421)	(2.308.278)
Hedge de fluxo de caixa	14.4	-	-	-	-	413.309	413.309	1.940	415.249
Ganhos/(perdas) atuariais	14.4	-	-	-	-	817	817	-	817
Resultado abrangente do período		-	-	-	3.768.263	(1.777.731)	1.990.532	2.823	1.993.355
Aumento/(redução) de capital	14.1	33.126	-	-	-	-	33.126	-	33.126
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)		-	-	-	868.848	-	868.848	1.162	870.010
Ganhos/(perdas) de participação		-	-	-	(333.014)	-	(333.014)	(167.174)	(500.188)
Recompra de ações, resultado de ações em tesouraria e pagamentos baseados em ações	14.2	-	(355.434)	-	-	-	(355.434)	313	(355.121)
Dividendos prescritos/(complemento)		-	-	-	7.696	-	7.696	-	7.696
Saldo em 31 de março de 2026		58.308.205	53.425.951	54.222.078	4.311.793	(80.142.234)	90.125.793	697.866	90.823.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de 3 meses findos em 31 de março

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Lucro líquido do período		3.768.263	3.693.946	3.885.567	3.804.649
Ajustes por:					
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>		954.288	963.377	1.603.492	1.713.251
<i>Impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber		18.243	31.048	49.267	79.354
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários		28.487	93.114	51.624	119.095
Resultado financeiro líquido	19	821.822	858.568	1.056.533	856.382
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	17	(30.730)	(28.083)	(28.451)	(32.590)
Perda/(ganho) na venda de operações em subsidiárias		-	-	(86.303)	-
Despesa com pagamentos baseados em ações		58.936	72.035	93.123	98.966
Imposto de renda e contribuição social	8.2	338.541	182.755	1.045.914	1.051.696
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto		(1.730.636)	(2.556.002)	352	(2.719)
Operações de <i>hedge</i>	21.2	-	-	60.325	(585.971)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro		4.227.214	3.310.758	7.731.443	7.102.113
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber		(160.386)	(170.785)	(27.054)	712.604
(Aumento)/redução nos estoques		337.694	32.293	(242.706)	(1.012.409)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar		(1.374.999)	(880.442)	(3.314.921)	(4.045.100)
Geração de caixa das atividades operacionais		3.029.523	2.291.824	4.146.762	2.757.208
Juros pagos		(556.570)	(636.219)	(201.521)	(237.506)
Juros recebidos		140.104	102.119	433.721	366.632
Dividendos recebidos		3.948.985	-	81.115	4.553
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados		(599.348)	(1.023.808)	(1.299.197)	(1.686.915)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		5.962.694	733.916	3.160.880	1.203.972
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis		30.827	28.121	33.675	32.110
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(274.534)	(595.671)	(466.855)	(828.151)
Venda/(aquisição) de subsidiárias e outros, líquido de caixa adquirido		-	-	(2.017.094)	(40.270)
Aporte de capital em coligadas e controladas		(10.000)	(105.395)	-	-
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida		14.315	1.203	32.978	51.245
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		-	-	-	619
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(239.392)	(671.742)	(2.417.296)	(784.447)
Aumento de capital		14.865	23.693	14.865	23.693
Proventos/(recompra) de ações		(413.462)	(1.056.521)	(413.461)	(1.056.521)
Aquisição de participação de não controladores		-	-	-	(23)
Proventos de empréstimos e mútuos		15.216	7.762	15.233	7.763
Liquidação de empréstimos e mútuos		(3.376.873)	(48.494)	(63.517)	(49.170)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		45.200	(95.748)	(487.523)	(839.212)
Pagamento de passivos de arrendamento		(135.490)	(152.658)	(268.589)	(301.967)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(859)	(6.602.296)	(1.524)	(6.611.438)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		(3.851.403)	(7.924.262)	(1.204.516)	(8.826.875)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		1.871.899	(7.862.088)	(460.932)	(8.407.350)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		5.290.333	11.363.448	18.638.228	28.595.666
Efeito de conversão de moeda sobre caixa e equivalentes de caixa		5.463	(185.210)	(185.421)	(1.069.962)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		7.167.695	3.316.150	17.991.875	19.118.354

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**
Períodos de 3 meses findos em 31 de março
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
1 Receitas	21.478.931	20.022.496	34.183.842	33.823.794
Receita de contrato com clientes	21.290.597	19.751.509	34.023.458	33.650.752
Outras receitas/(despesas) líquidas	195.211	280.035	171.010	190.119
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(6.877)	(9.048)	(10.626)	(17.077)
2 Insumos adquiridos de terceiros	(9.452.755)	(9.277.539)	(14.750.330)	(14.872.633)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(7.919.070)	(7.814.714)	(11.573.397)	(11.258.746)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.491.294)	(1.404.732)	(3.106.257)	(3.531.125)
Perda de valores ativos	(42.391)	(58.093)	(70.676)	(82.762)
3 Valor adicionado bruto (1-2)	12.026.176	10.744.957	19.433.512	18.951.161
4 Retenções	(911.897)	(905.284)	(1.532.816)	(1.630.489)
Depreciação e amortização	(911.897)	(905.284)	(1.532.816)	(1.630.489)
5 Valor adicionado líquido produzido (3-4)	11.114.279	9.839.673	17.900.696	17.320.672
6 Valor adicionado recebido em transferência	1.998.572	2.810.687	576.702	579.037
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	1.730.636	2.556.002	(352)	2.719
Receitas financeiras ⁽¹⁾	258.768	243.941	566.591	564.187
Outros	9.168	10.744	10.463	12.131
7 Valor adicionado total a distribuir (5+6)	13.112.851	12.650.360	18.477.398	17.899.709
8 Distribuição do valor adicionado (9+10+11+12)	13.112.851	12.650.360	18.477.398	17.899.709
9 Pessoal	872.119	832.179	2.172.297	1.936.429
Remuneração direta	621.671	584.025	1.870.567	1.639.905
Benefícios	70.674	73.410	86.878	89.072
Fundo de garantia por tempo de serviço	43.799	41.689	52.755	49.855
Outros	135.975	133.055	162.097	157.597
10 Impostos, taxas e contribuições	7.254.070	6.899.427	10.423.623	10.396.880
Federais	2.178.686	1.828.439	4.227.183	4.125.014
Estaduais	5.066.812	5.062.493	6.184.901	6.260.305
Municipais	8.572	8.495	11.539	11.561
11 Remuneração de capitais de terceiros	1.218.399	1.224.808	1.995.911	1.761.751
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras ⁽¹⁾	1.091.272	1.106.059	1.225.448	933.883
Outros resultados financeiros, líquidos ⁽¹⁾	(25.107)	(13.154)	342.901	417.706
Royalties, aluguéis e outros	152.234	131.903	427.562	410.162
12 Remuneração de capitais próprios	3.768.263	3.693.946	3.885.567	3.804.649
Dividendos	-	1.505.285	-	1.505.285
Lucros retidos	3.768.263	2.188.661	3.768.263	2.188.661
Participação de não controladores	-	-	117.304	110.703

(1) A partir do quarto trimestre de 2025, as linhas de receita financeira e despesa financeira, anteriormente apresentadas de forma segregada, passaram a ser consolidadas na linha de "Outros resultados financeiros líquidos". O mesmo se aplica de forma comparativa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Objeto social

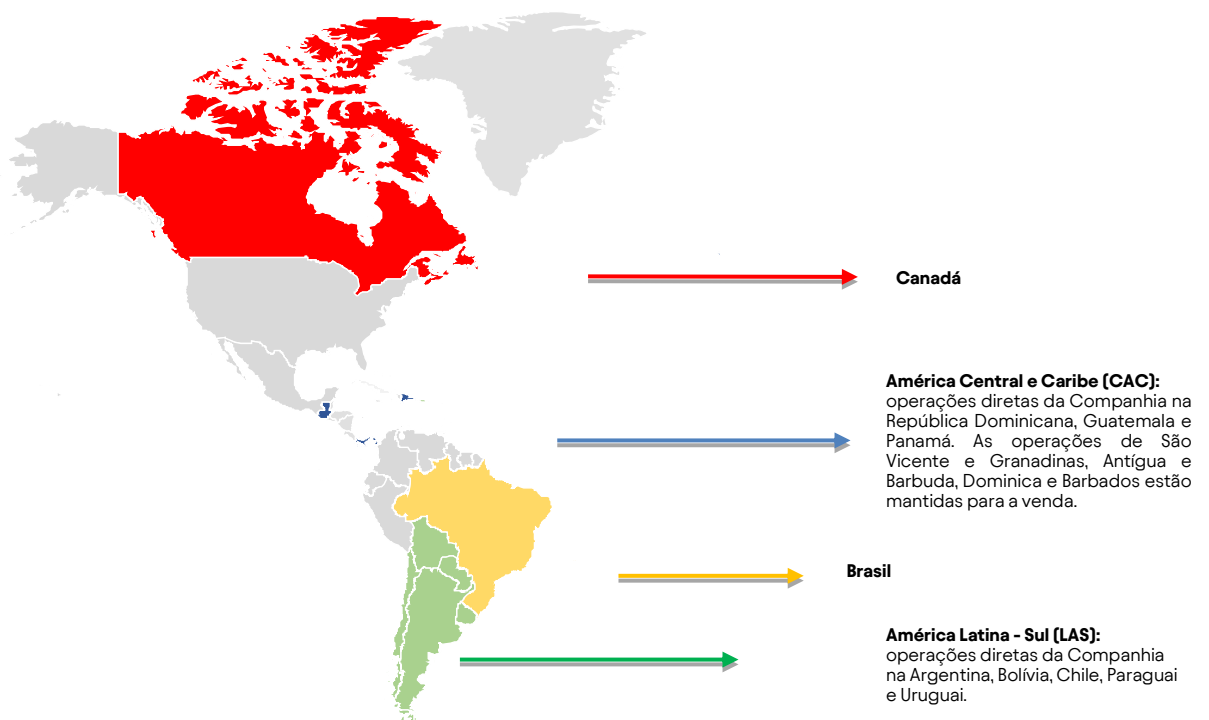
A Ambev S.A. [referida como “Companhia”, “Ambev” ou “Controladora”], em conjunto com suas controladas [“Grupo” ou “Consolidado”], com sede em São Paulo - SP, tem por objeto social, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral, além da publicidade de seus produtos e de terceiros, o comércio de materiais de promoção e propaganda e a exploração, direta ou indireta, de bares, restaurantes, lanchonetes e similares, entre outros.

As principais marcas próprias do Grupo são Brahma[®], Skol[®], Antarctica[®], Original[®], Quilmes[®], Andes Origen[®], Patricia[®], Paceaña[®], Huari[®], Pilsen[®], Presidente[®], Balboa[®], Guaraná Antarctica[®] e Beats[®], entre outras. As principais marcas licenciadas pela Anheuser-Busch Inbev N.V. [“AB InBev”] para o Grupo são Budweiser[®], Corona[®], Spaten[®], Stella Artois[®], Beck’s[®], Modelo[®], Bud Light[®], Busch[®] e Michelob Ultra[®], entre outras. Além disso, a Companhia é uma das maiores engarrafadoras independentes da PepsiCo no mundo. O Grupo produz, vende e distribui no Brasil e em outros países da América Latina produtos como Pepsi[®], H2OH![®], Lipton Ice Tea[®] e o isotônico Gatorade[®] sob licença da PepsiCo. O Grupo também possui acordos com a Red Bull[®] e outras empresas para distribuição de seu portfólio em alguns canais de vendas e regiões específicas no Brasil e outros mercados.

A Companhia tem suas ações e ADRs [American Depositary Receipts] negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão [“B3”], sob o código “ABEV3”, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque [New York Stock Exchange - NYSE], sob o código “ABEV”, respectivamente. Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International GmbH [“ITW International”] e a AmBrew S.à.r.l. [“Ambrew”], ambas subsidiárias da AB InBev.

1.2 Principais países de operação

A Companhia opera seus negócios através de quatro zonas geográficas identificadas como segmentos reportáveis, conforme abaixo representado:





1.3 Principais eventos ocorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2026

1.3.1 Deliberação de data de pagamento da primeira parcela de Juros sobre capital próprio (JCP)

Em reunião realizada no dia 11 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a data do pagamento da primeira parcela dos juros sobre capital próprio ("JCP"), cuja distribuição foi aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de dezembro de 2025. O pagamento foi efetuado em 6 de abril de 2026 no valor bruto de R\$0,075 por ação, correspondente ao valor líquido de R\$0,063 por ação da Companhia, já deduzido o imposto de renda na forma da legislação aplicável e permanecendo inalteradas as datas-base consideradas quando da deliberação da distribuição.

1.3.2 Programa de recompra de ações

Em outubro de 2025, o Conselho de Administração aprovou, um novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até o limite de 208.000.000 (duzentos e oito milhões) de ações ordinárias, cujo principal objetivo é o cancelamento das referidas ações, sendo que as eventuais ações remanescentes poderão ser mantidas em tesouraria, alienadas e/ou entregues no âmbito dos planos de pagamento baseado em ações da Companhia. O Programa está em andamento e até 31 de março de 2026, a Companhia já havia efetuado a aquisição de 27.482.300 ações ordinárias, com um custo total de R\$ 413 milhões. A operação está em andamento por meio da Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026 foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e são apresentadas de acordo com o IAS 34 - *Informações Intermediárias*, conforme emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB®") e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - *Demonstração Intermediária*, conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, na visão da Administração, proporciona entendimento suficiente sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de contabilidade ("IFRS®") emitidas pelo IASB®.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 03/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as seguintes notas explicativas, integrantes das demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não são apresentadas:



Nome da nota explicativa nas demonstrações contábeis anuais	Nota explicativa
(a) Contas a receber	6
(b) Intangível	12
(c) Ágio	13
(d) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros - impairment	14
(e) Benefícios a funcionários	18
(f) Informações adicionais sobre custos e despesas operacionais por natureza	23
(g) Resultado por ação	26
(h) Folha de pagamento e benefícios relacionados	27

As políticas contábeis materiais apresentadas nas respectivas notas explicativas das demonstrações contábeis anuais não são apresentadas nestas demonstrações contábeis intermediárias. Além disso, as seguintes notas explicativas não apresentam o mesmo grau de detalhamento divulgado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Nome da nota explicativa nas demonstrações contábeis anuais	Nota explicativa
(a) Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	2
(b) Políticas contábeis materiais	3
(c) Uso de estimativas e julgamentos	4
(d) Imposto de renda e contribuição social	9
(e) Investimentos	10
(f) Empréstimos e financiamentos	16
(g) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	17
(h) Patrimônio líquido	19
(i) Pagamento baseado em ações	28
(j) Instrumentos financeiros e riscos	29
(k) Partes relacionadas	31

Na preparação das demonstrações contábeis intermediárias e anuais individuais e consolidadas, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e julgamentos relevantes estão divulgados na nota explicativa 4 - *Uso de estimativas e julgamentos*.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026 foram aprovadas pela Diretoria em 04 de maio de 2026.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, e os saldos são arredondados para o milhar mais próximo indicado.



2.1.1 Taxas de câmbio

As principais taxas de câmbio utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são:

Moeda	Denominação	País	Taxa final		Taxa média	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
ARS	Peso	Argentina	0,0038	0,0038	0,0037	0,0056
BBD	Dólar de Barbados	Barbados	2,5729	2,7125	2,6129	2,9376
BOB	Boliviano	Bolívia	0,7499	0,7906	0,7616	0,8562
CAD	Dólar canadense	Canadá	3,7456	4,0187	3,8891	4,1302
CLP	Peso chileno	Chile	0,0056	0,0061	0,0060	0,0061
GTQ	Quetzal	Guatemala	0,6791	0,7185	0,6928	0,7742
USD	Dólar americano	Panamá	5,2194	5,5024	5,3005	5,9592
PYG	Guarani	Paraguai	0,0008	0,0008	0,0008	0,0008
DOP	Peso dominicano	República Dominicana	0,0853	0,0869	0,0853	0,0962
UYU	Peso uruguaio	Uruguai	0,1289	0,1409	0,1373	0,1379

2.2 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS®. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - *Demonstração do Valor Adicionado*.

3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os exercícios e períodos apresentados. Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas, e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Para melhor compreensão, as principais práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis foram incluídas nas respectivas notas explicativas, exceto pelas práticas abaixo descritas, as quais podem permear mais de um assunto das demonstrações contábeis e, portanto, foram sumarizadas nesta nota explicativa.

3.1 Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2026 não são aplicáveis ou não tiveram impacto material nestas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, conforme listado abaixo:

Normativo	Vigência	Destaques
IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01 de Janeiro de 2026	As alterações esclarecem os critérios para a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, com foco na avaliação das características contratuais dos fluxos de caixa e no modelo de negócios da entidade. Adicionalmente, introduzem aprimoramentos nos requisitos de divulgação, visando aumentar a transparência sobre julgamentos relevantes, riscos financeiros e impactos decorrentes da classificação e mensuração dos instrumentos financeiros.



A seguir, está detalhada a principal alteração em norma contábil que, na avaliação da Administração, causará impacto em divulgações de períodos subsequentes da Companhia. Além desta, a Companhia não prevê que existam outras normas ou alterações de normas IFRS® ou interpretações IFRIC® que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto material sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo. A Companhia também não adotou antecipadamente nenhuma norma.

3.1.1 IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18/CPC 51 Presentation and Disclosures in Financial Statements, que substitui o CPC 26/ IAS 1 e introduz novos requisitos destinados a melhorar a comparabilidade das divulgações de desempenho financeiro e a aumentar a transparência das informações fornecidas aos usuários. A IFRS 18/CPC 51 é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. A norma deve ser aplicada de forma retrospectiva.

Embora a IFRS 18/CPC 51 não altere o reconhecimento ou a mensuração de ativos, passivos, receitas ou despesas, espera-se que tenha impacto significativo sobre a apresentação das demonstrações financeiras primárias e sobre as divulgações relacionadas. A IFRS 18/CPC 51 introduz novos requisitos para:

- apresentar categorias específicas, com a introdução de novas categorias operacionais, de investimento e de financiamento, além de subtotais definidos na demonstração do resultado;
- fornecer divulgações sobre *management-defined performance measures* (MPMs) nas notas explicativas; e
- reforçar os princípios de agregação e desagregação nas demonstrações primárias e nas notas.

A Companhia antecipa que a adoção da norma afetará principalmente a apresentação da demonstração do resultado e da demonstração dos fluxos de caixa, a divulgação das medidas de desempenho gerencial e a estrutura das notas explicativas.

A Companhia não pretende adotar antecipadamente a IFRS 18/CPC 51 e encontra-se, no momento, em processo de avaliação e preparação para os impactos decorrentes de sua aplicação nas demonstrações contábeis consolidadas. A Companhia avaliou que a principal alteração na apresentação será a reclassificação de ganhos e perdas cambiais e de ganhos e perdas em determinados instrumentos de *hedge* de "receitas e despesas financeiras", conforme o IAS 1, para "lucro operacional", conforme a IFRS 18/CPC 51, quando a exposição subjacente mensurada ou protegida estiver relacionada a atividades operacionais."

4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos contábeis brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos contábeis, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos significativos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.



Os testes para verificação de *impairment* são realizados anualmente considerando as estimativas mais precisas calculadas pela Administração. A Administração da Companhia não identificou indicativos relevantes de *impairment* no período de três meses findos em 31 de março de 2026.

As políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 não sofreram mudanças em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2025.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	17.223	27.472	78.385	33.360
Contas correntes	497.839	428.733	5.734.701	7.824.261
Aplicações financeiras de curto prazo ⁽ⁱ⁾	6.652.633	4.834.128	12.178.789	10.780.607
Caixa e equivalentes de caixa líquido	7.167.695	5.290.333	17.991.875	18.638.228

(i) O saldo se refere, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Com efeito a partir de janeiro de 2026, a Companhia deixou de consolidar sua subsidiária em Cuba, passando a reconhecer o investimento correspondente pelo método de equivalência patrimonial, em linha com a aplicação dos critérios de consolidação previstos nas normas contábeis aplicáveis. Como consequência, os saldos de caixa e equivalentes de caixa dessa investida deixaram de ser incluídos no consolidado a partir dessa data. Esse efeito está refletido na linha "Venda/(aquisição) de subsidiárias e outros, líquido de caixa adquirido" nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem o valor de R\$2.292.715 em 31 de março de 2026 (R\$4.070.595 em 31 de dezembro de 2025), no consolidado, os quais não são livremente passíveis de remessa à Controladora. Em 31 de março de 2026, tal restrição decorre da indisponibilidade de divisas na Bolívia, ainda que os recursos permaneçam disponíveis para utilização nas operações locais da controlada em questão, enquanto em 31 de dezembro de 2025, o saldo com restrição incluía também montantes associados à operação em Cuba, corresponde a R\$2.017.094.



5.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundos de investimentos	5.384	5.342	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	1.648.713	1.667.391
Aplicações financeiras ao custo amortizado ⁽ⁱ⁾	-	14.301	-	14.301
Ativo circulante	5.384	19.643	1.648.713	1.681.692
Aplicações financeiras ao custo amortizado	69.860	69.860	113.602	123.256
Ativo não circulante	69.860	69.860	113.602	123.256
Total	75.244	89.503	1.762.315	1.804.948

(i) O saldo se refere substancialmente a aplicações financeiras atreladas a incentivos fiscais e não possui conversibilidade imediata em montantes conhecidos de caixa.

6 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	1.110.319	1.167.508	3.406.707	3.218.469
Produtos em elaboração	309.313	299.499	732.092	619.904
Matérias-primas e itens de consumo	2.969.872	3.065.439	5.129.661	5.297.699
Almoxarifado e outros	339.745	277.260	900.491	865.375
Estoque em trânsito e adiantamentos	215.536	485.956	326.738	629.705
Provisão para perdas estimadas	(30.726)	(28.719)	(96.841)	(111.062)
Total	4.914.059	5.266.943	10.398.848	10.520.090

A movimentação de provisão para perdas estimadas em estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(28.719)	(45.830)	(111.062)	(141.046)
Efeito de conversão de balanço	-	-	3.694	6.911
Reestruturação de subsidiárias ⁽ⁱ⁾	-	-	6.432	4.007
Provisões	(11.365)	(68.759)	(38.654)	(195.476)
Baixas/reversão de provisões	9.358	85.870	42.749	214.542
Saldo final	(30.726)	(28.719)	(96.841)	(111.062)

(i) Efeito referente à desconsolidação de saldos patrimoniais, incluindo venda de subsidiária.



7 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽ⁱ⁾	-	-	255.650	436.593
PIS/COFINS	100.693	110.593	221.571	143.553
ICMS	361.019	329.995	453.737	407.345
IPI	4.027	12.096	110.928	120.665
IRPJ/CSLL	1.328.002	2.003.688	1.808.647	2.480.759
Outros	34.163	26.220	46.573	34.464
Circulante	1.827.904	2.482.592	2.897.106	3.623.379
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽ⁱ⁾	5.751.504	5.666.953	7.247.182	7.118.090
PIS/COFINS	682	964	684	28.315
ICMS	284.535	304.362	300.477	320.380
IRPJ/CSLL	2.485.807	2.387.351	2.553.558	2.455.452
Outros	6.774	6.774	181.464	226.903
Não circulante	8.529.302	8.366.404	10.283.365	10.149.140
Total	10.357.206	10.848.996	13.180.471	13.772.519

(i) Ao longo dos últimos anos, e conforme divulgado nas respectivas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, a Companhia reconheceu no resultado créditos de PIS e COFINS oriundos da exclusão do ICMS, inclusive na modalidade de substituição tributária, das bases de cálculo das contribuições. A contrapartida dos reconhecimentos foi registrada na rubrica de PIS/COFINS – exclusão ICMS, conforme tabela acima. Os valores ainda não compensados se referem substancialmente ao crédito tributário do Regime Especial de Tributação de Bebidas Frias ("REFRI"), do período de 2009 a 2015, cuja ação judicial encontra-se em fase final de perícia.

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

8.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	6.995	-	6.995	6.441	-	6.441
Benefícios a empregados	274.555	-	274.555	403.619	-	403.619
Contas a pagar	3.065.461	-	3.065.461	3.462.227	-	3.462.227
Contas a receber	1.647	-	1.647	1.921	-	1.921
Estoques	10.723	-	10.723	9.965	-	9.965
Imobilizado	-	(571.139)	(571.139)	-	(568.072)	(568.072)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e royalties	-	(17.656)	(17.656)	-	(23.763)	(23.763)
Investimentos	-	(383.678)	(383.678)	-	(383.678)	(383.678)
Juros sobre o capital próprio	407.713	-	407.713	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar ⁽ⁱ⁾	1.940.376	-	1.940.376	1.936.863	-	1.936.863
Provisões	920.597	-	920.597	932.536	-	932.536
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(48.389)	(48.389)	-	-	-
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos	-	(42.872)	(42.872)	-	(41.029)	(41.029)
Outros itens	115.516	-	115.516	70.748	-	70.748
Ativo/(passivo) tributário diferido bruto	6.743.583	(1.063.734)	5.679.849	6.824.320	(1.016.542)	5.807.778
Reclassificação para apresentação líquida	(1.063.734)	1.063.734	-	(1.016.542)	1.016.542	-
Ativo/(passivo) tributário diferido líquido	5.679.849	-	5.679.849	5.807.778	-	5.807.778



	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	7.732	-	7.732	6.842	-	6.842
Intangível	3.016	(1.871.543)	(1.868.527)	-	(1.836.483)	(1.836.483)
Benefícios a empregados	665.144	-	665.144	786.297	-	786.297
Contas a pagar	3.065.461	(2.459)	3.063.002	3.462.227	(2.135)	3.460.092
Contas a receber	15.203	(7.406)	7.797	8.513	(11.018)	(2.505)
Derivativos	57.100	(263.998)	(206.898)	64.997	(171.696)	(106.699)
Empréstimos e financiamentos	6.304	-	6.304	7.649	-	7.649
Estoques	383.845	(156.727)	227.118	390.446	(120.188)	270.258
Imobilizado	1.096.415	(2.040.546)	(944.131)	1.092.185	(1.951.498)	(859.313)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e royalties	-	(1.833.174)	(1.833.174)	-	(2.136.201)	(2.136.201)
Investimentos	-	(383.678)	(383.678)	-	(383.678)	(383.678)
Juros sobre o capital próprio	407.713	-	407.713	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar ⁽¹⁾	3.814.847	-	3.814.847	3.715.493	-	3.715.493
Provisões	1.379.032	(7.301)	1.371.731	1.606.370	(553)	1.605.817
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(50.050)	(50.050)	-	-	-
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.472	(77.031)	(72.559)	2.861	(78.249)	(75.388)
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	(8.093)	(8.093)	-	(82.550)	(82.550)
Outros itens	316.650	(214.408)	102.242	286.065	(163.554)	122.511
Ativo/(passivo) tributário diferido bruto	11.222.934	(6.916.414)	4.306.520	11.429.945	(6.937.803)	4.492.142
Reclassificação para apresentação líquida	(2.849.098)	2.849.098	-	(3.025.533)	3.025.533	-
Ativo/(passivo) tributário diferido líquido	8.373.836	(4.067.316)	4.306.520	8.404.412	(3.912.270)	4.492.142

(1) Historicamente, autoridades fiscais compensaram de ofício prejuízos fiscais em procedimentos administrativos em que a Companhia e algumas de suas subsidiárias são parte, resultando em uma compensação acumulada de R\$314.817. Este valor integra os créditos tributários reconhecidos na linha de prejuízos fiscais a utilizar. Em 31 de março de 2026 o saldo em questão não sofreu alteração, uma vez que não houve novas compensações de ofício no período. Os processos em questão têm probabilidade de perda possível.

8.1.1 Realização dos tributos diferidos

Em 31 de março de 2026 os tributos diferidos ativos e passivos não relacionados a prejuízos fiscais têm a seguinte expectativa de realização/liquidação: a ser realizado em até 12 meses R\$1.283.199 na controladora e R\$943.421 no consolidado e a ser realizado depois de 12 meses R\$2.456.274 na controladora e R\$(451.748) no consolidado.



8.1.2 Movimentação dos tributos diferidos

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Valores reconhecidos diretamente na Controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.807.778	-	5.807.778	4.492.142
Hedge de investimento - obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária	(6.876)	-	(6.876)	(6.876)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos/(perdas)	-	(121.806)	(121.806)	(121.806)
Ganhos/(perdas) na conversão de demais operações no exterior	(399.744)	76.504	(323.240)	(323.240)
Reconhecido no resultado abrangente	(406.620)	(45.302)	(451.922)	(451.922)
Reconhecido no resultado	278.691	-	278.691	315.891
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial	-	45.302	45.302	(49.591)
Reconhecidas no grupo de tributos diferidos	-	-	-	(119.839)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	-	(119.839)
Reconhecidas no grupo de investimentos	-	45.302	45.302	-
Equivalência patrimonial	-	45.302	45.302	-
Reconhecidas em outros grupos do balanço	-	-	-	70.248
Saldo em 31 de março de 2026	5.679.849	-	5.679.849	4.306.520

8.1.3 Ativos tributários diferidos não reconhecidos

Além dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais efetivamente reconhecidos nos montantes acima informados, deixaram de ser registrados outros créditos relacionados a prejuízos fiscais, por haver baixas expectativas de sua realização, conforme avaliação da Administração. Em 31 de março de 2026 o saldo acumulado destes créditos representava R\$857.934 em valor de imposto no Consolidado (R\$991.549 em 31 de dezembro de 2025), montante este equivalentes a R\$3.253.014 em base tributável no mesmo período (R\$3.788.686 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, deixaram de ser reconhecidos créditos tributários relativos a prejuízos fiscais registrados em ECF para fins de cálculo da Tributação em Bases Universais (TBU), sendo o principal no valor de R\$5.289.511 em base tributável em 31 de março de 2026 (R\$5.289.511 em 31 de dezembro de 2025).



8.2 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social corrente	(617.232)	(242.707)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	275.178	68.329
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	3.513	(8.377)
Total do imposto de renda diferido	278.691	59.952
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(338.541)	(182.755)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.361.805)	(1.156.623)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	216.537	138.116
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	99.354	(33.189)
Total do imposto de renda diferido	315.891	104.927
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(1.045.914)	(1.051.696)

A reconciliação da alíquota efetiva com a alíquota nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.106.804	3.876.701
Ajuste na base tributável		
Outras receitas não tributáveis	(107.465)	(125.371)
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(1.730.636)	(2.556.002)
Despesas não dedutíveis	22.504	2.396
Tributação em bases universais	142.322	200.403
	2.433.529	1.398.127
Alíquota nominal ponderada agregada	34%	34%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(827.400)	(475.363)
Ajuste na despesa tributária		
Incentivo relativo ao imposto de renda	79.448	4.386
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	407.713	322.643
Efeito fiscal da amortização de ágio	896	896
Imposto de renda retido na fonte	(3.448)	(12.790)
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	3.513	(8.394)
Outros ajustes tributários	737	(14.133)
Imposto de renda e contribuição social	(338.541)	(182.755)
Alíquota efetiva de impostos	8,24%	4,71%



	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.931.481	4.856.345
Ajuste na base tributável		
Outras receitas não tributáveis	(146.029)	(162.612)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(104.968)	(97.006)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	352	(2.719)
Despesas não dedutíveis	87.359	240.617
Tributação em bases universais e outros ajustes relativos a subsidiárias no exterior	172.232	(65.232)
	4.940.427	4.769.393
Alíquota nominal ponderada agregada	29,81%	27,63%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(1.472.605)	(1.317.996)
Ajuste na despesa tributária		
Incentivo relativo ao imposto de renda	120.696	43.634
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	407.713	322.643
Efeito fiscal da amortização de ágio	896	896
Imposto de renda retido na fonte	(109.780)	(43.696)
Reconhecimento/[baixa] de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	3.136	(27.806)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	5.740	(8.224)
Outros ajustes tributários	(1.710)	(21.147)
Imposto de renda e contribuição social	(1.045.914)	(1.051.696)
Alíquota efetiva de impostos	21,21%	21,66%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

- Outras receitas não tributáveis: referem-se principalmente às receitas oriundas de atualização monetária (Selic) incidente sobre créditos tributários passíveis de atualização.
- Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas: trata-se de incentivos regionais e políticas de desenvolvimento econômico vinculados, principalmente, à produção local, gerando impacto econômico e social e que, quando reinvestidos, não eram tributados para fins de imposto de renda e contribuição social antes do advento da Lei Federal nº 14.789/2023. Desde agosto de 2024 empresas do grupo obtiveram decisões favoráveis, vigentes desde então, que as desobrigam do recolhimento IRPJ e CSLL sobre os montantes apurados a título de subvenção governamental para investimento referentes aos benefícios fiscais denominados créditos presumidos de ICMS, o que explica a variação no Consolidado.
- Despesas não dedutíveis: referem-se predominantemente ao custo adicional incorrido na aquisição de divisas em algumas jurisdições em que o Grupo opera, utilizadas principalmente na remessa de proventos às empresas controladoras.
- Tributação em bases universais e outros ajustes relativos a subsidiárias no exterior: demonstra o complemento de tributos sobre a renda de controladas no exterior devido no Brasil, conforme a Lei nº 12.973/2014, ajustes permanentes locais de empresas estrangeiras consolidadas no grupo, bem como efeitos oriundos de algumas destas empresas cuja moeda funcional difere da moeda de apuração de tributos.
- Incentivo relativo ao imposto de renda: refere-se predominantemente a incentivos fiscais relativos ao imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para fomentar o desenvolvimento regional em algumas áreas do Norte e Nordeste do país e ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador). Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e parcialmente destinados à conta de reservas de incentivos fiscais, conforme naturezas apresentadas no item (14.3.1) "Incentivos fiscais" da nota 14 - *Patrimônio Líquido*.



- Imposto de renda retido na fonte: refere-se a montantes de imposto de renda retido na fonte, principalmente relacionados a dividendos a distribuir de subsidiárias localizadas no exterior, sempre que aplicável conforme a legislação tributária local. Os valores registrados em 2026 referem-se, principalmente, ao imposto de renda retido na fonte calculado sobre lucros apurados em 2025.
- Dedutibilidade de juros sobre o capital próprio ("JCP"): segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de remunerar seus sócios via pagamento de JCP, cujos montantes são impactados pelo resultado tributável, reservas de lucro da Companhia e pela taxa de juros de longo prazo ("TJLP"). Tais remunerações aos sócios são dedutíveis para fins de imposto de renda.
- Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação): a subsidiária da Companhia na Argentina, por operar em economia hiperinflacionária, está sujeita a atualização monetária de ativos e passivos (não monetários), patrimônio líquido e demonstração de resultados, o que por vezes implica reflexos na alíquota efetiva consolidada e variação entre períodos.

9 INVESTIMENTOS

9.1 Movimentação dos investimentos

Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	96.948.120	105.071.657
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto ⁽ⁱ⁾	1.366.918	9.978.136
Dividendos recebidos e a receber	(5.064.166)	(7.146.925)
Efeito de conversão de investimentos em controladas ⁽ⁱⁱ⁾	(2.952.708)	(9.809.840)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	21.516
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	413.309	(898.243)
Pagamento baseado em ações em controladas	97.727	(20.668)
Aporte/(redução) de capital em controladas	10.000	(2.633.435)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	868.848	2.377.265
Outros	(52.812)	8.657
Saldo no final do período	91.635.236	96.948.120

(i) O total não contempla o resultado da equivalência patrimonial de investidas com passivo a descoberto, de R\$(1.211) em 31 de março de 2026 (R\$6.464 em 31 de dezembro de 2025), o qual está contemplado na rubrica de outros passivos no balanço patrimonial. Adicionalmente, contempla o efeito da desconsolidação de subsidiárias.

(ii) Efeito líquido da valorização/(desvalorização) dos investimentos em controladas em relação à moeda Real.

(iii) Efeito de hiperinflação de investida na Argentina, da rubrica de Lucros Acumulados.

10 IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo imobilizado	12.288.866	12.778.977	23.618.915	24.617.947
Ativo de direito de uso	1.307.383	1.400.064	2.768.863	3.026.370
	13.596.249	14.179.041	26.387.778	27.644.317



10.1 Movimentação do valor contábil líquido do imobilizado

Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Deprec.	Alienações/ Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2025	Acumulado		
							Custo	Depreciação	Total
Terrenos e edifícios	4.731.629	-	(262.172)	(135)	548.278	5.017.600	8.815.381	(3.797.781)	5.017.600
Instalações e equipamentos	5.943.476	522	(2.043.643)	(2.398)	2.094.722	5.992.679	26.868.374	(20.875.695)	5.992.679
Utensílios e acessórios	677.517	1.578	(252.568)	(1.098)	240.409	665.838	4.095.553	(3.429.715)	665.838
Em construção	1.435.731	2.544.980	-	-	(2.877.851)	1.102.860	1.102.860	-	1.102.860
Total	12.788.353	2.547.080	(2.558.383)	(3.631)	5.558	12.778.977	40.882.168	(28.103.191)	12.778.977

Valor contábil	Saldo em 31/12/2025	Aquisições	Deprec.	Alienações/ Baixas	Transf.	Saldo em 31/03/2026	Acumulado		
							Custo	Depreciação	Total
Terrenos e edifícios	5.017.600	-	(70.143)	-	133.044	5.080.501	8.948.425	(3.867.924)	5.080.501
Instalações e equipamentos	5.992.679	486	(492.595)	(105)	414.176	5.914.641	27.139.300	(21.224.659)	5.914.641
Utensílios e acessórios	665.838	-	(64.540)	(204)	65.493	666.587	4.109.661	(3.443.074)	666.587
Em construção	1.102.860	130.898	-	-	(606.621)	627.137	627.137	-	627.137
Total	12.778.977	131.384	(627.278)	(309)	6.092	12.288.866	40.824.523	(28.535.657)	12.288.866



Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Efeito de conversão de balanço	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	Aquisições	Deprec.	Alienações/Baixas	Transf.	Reestruturação de subsidiárias (i)	Saldo em 31/12/2025	Acumulado		
										Custo	Depreciação	Total
Terrenos e edifícios	11.129.846	(1.089.380)	411.668	12.150	(463.596)	(45.497)	754.751	(118.667)	10.591.275	16.710.784	(6.119.509)	10.591.275
Instalações e equipamentos	12.555.289	(1.085.314)	358.182	375.785	(3.756.473)	(23.935)	2.997.705	(134.001)	11.287.238	47.729.517	(36.442.279)	11.287.238
Utensílios e acessórios	927.840	(60.495)	12.817	113.453	(476.269)	(8.377)	385.549	(5.448)	889.070	7.896.162	(7.007.092)	889.070
Em construção	2.521.564	(181.846)	63.867	3.613.877	-	-	(4.175.390)	8.292	1.850.364	1.850.364	-	1.850.364
Total	27.134.539	(2.417.035)	846.534	4.115.265	(4.696.338)	(77.809)	(37.385)	(249.824)	24.617.947	74.186.827	(49.568.880)	24.617.947

Valor contábil	Saldo em 31/12/2025	Efeito de conversão de balanço	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	Aquisições	Deprec.	Alienações/Baixas	Transf.	Reestruturação de subsidiárias (i)	Saldo em 31/03/2026	Acumulado		
										Custo	Depreciação	Total
Terrenos e edifícios	10.591.275	(148.945)	170.051	48	(122.270)	-	175.461	(60.571)	10.605.049	16.738.059	(6.133.010)	10.605.049
Instalações e equipamentos	11.287.238	(172.579)	149.797	38.924	(856.754)	(5.156)	580.652	(42.242)	10.979.880	47.828.547	(36.848.667)	10.979.880
Utensílios e acessórios	889.070	(19.778)	6.890	27.737	(113.004)	(190)	151.802	(5.167)	937.360	7.829.502	(6.892.142)	937.360
Em construção	1.850.364	(25.970)	10.818	251.657	-	-	(975.871)	(14.372)	1.096.626	1.096.626	-	1.096.626
Total	24.617.947	(367.272)	337.556	318.366	(1.092.028)	(5.346)	(67.956)	(122.352)	23.618.915	73.492.734	(49.873.819)	23.618.915

(i) Efeito referente à desconsolidação de saldos patrimoniais, incluindo venda de subsidiária.



10.2 Movimentação do valor contábil líquido do ativo de direito de uso

Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Adições	Deprec.	Baixas	Saldo em 31/12/2025	Acumulado		
						Custo	Depreciação	Total
Imóveis	329.795	177.340	(119.287)	(542)	387.306	1.143.588	(756.282)	387.306
Máquinas, equipamentos e veículos	1.050.046	588.082	(501.670)	(149.691)	986.767	2.981.342	(1.994.575)	
Outros	12.315	29.899	(16.023)	(200)	25.991	120.230	(94.239)	
Total	1.392.156	795.321	(636.980)	(150.433)	1.400.064	4.245.160	(2.845.096)	387.306

Valor contábil	Saldo em 31/12/2025	Adições	Deprec.	Baixas	Saldo em 31/03/2026	Acumulado		
						Custo	Depreciação	Total
Imóveis	387.306	13.124	(30.967)	-	369.463	1.156.712	(787.249)	369.463
Máquinas, equipamentos e veículos	986.767	132.991	(128.248)	(73.389)	918.121	3.040.946	(2.122.825)	
Outros	25.991	3.803	(5.930)	(4.065)	19.799	119.197	(99.398)	
Total	1.400.064	149.918	(165.145)	(77.454)	1.307.383	4.316.855	(3.009.472)	369.463



Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Efeito de conversão de balanço	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	Adições	Deprec.	Baixas	Transf.	Reestruturação de subsidiárias (i)	Saldo em 31/12/2025	Acumulado		
										Custo	Depreciação	Total
Imóveis	1.235.289	(55.594)	7.484	697.595	(463.235)	(1.135)	(35.656)	(649)	1.384.099	3.764.191	(2.380.092)	1.384.099
Máquinas, equipamentos e veículos	1.726.325	(20.933)	608	781.748	(740.263)	(212.813)	22.944	-	1.557.616	4.487.363	(2.929.747)	1.557.616
Outros	74.041	(7.666)	2.779	73.990	(60.318)	(447)	2.276	-	84.655	277.870	(193.215)	84.655
Total	3.035.655	(84.193)	10.871	1.553.333	(1.263.816)	(214.395)	(10.436)	(649)	3.026.370	8.529.424	(5.503.054)	3.026.370

Valor contábil	Saldo em 31/12/2025	Efeito de conversão de balanço	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	Adições	Deprec.	Baixas	Reestruturação de subsidiárias (i)	Saldo em 31/03/2026	Acumulado		
									Custo	Depreciação	Total
Imóveis	1.384.099	(24.637)	1.325	77.445	(110.960)	(6.010)	-	1.321.262	3.736.001	(2.414.739)	1.321.262
Máquinas, equipamentos e veículos	1.557.616	(9.075)	(106)	145.354	(193.127)	(116.930)	(2.294)	1.381.438	4.486.838	(3.105.400)	1.381.438
Outros	84.655	(1.548)	636	4.032	(15.131)	(6.090)	(391)	66.163	270.024	(203.861)	66.163
Total	3.026.370	(35.260)	1.855	226.831	(319.218)	(129.030)	(2.685)	2.768.863	8.492.863	(5.724.000)	2.768.863

(i) Efeito referente à desconsolidação de saldos patrimoniais, incluindo venda de subsidiária.



11 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	13.562.429	13.815.787	20.988.246	22.596.092
Partes relacionadas	3.888.774	2.867.768	1.218.456	1.146.743
Passivo circulante	17.451.203	16.683.555	22.206.702	23.742.835
Fornecedores	38.157	46.841	56.099	67.682
Partes relacionadas	20.315.870	25.740.359	149.882	245.277
Passivo não circulante	20.354.027	25.787.200	205.981	312.959
Total	37.805.230	42.470.755	22.412.683	24.055.794

O ajuste a valor presente referente às obrigações registradas no contas a pagar em 31 de março de 2026 totaliza R\$244.848 (R\$229.562 em 31 de dezembro de 2025) na Controladora e R\$271.242 (R\$243.031 em 31 de dezembro de 2025) no Consolidado.

As controladas da Companhia na Argentina, Chile e Panamá possuem transações de desconto de duplicatas com endosso (securitização do contas a pagar) com fornecedores no montante de R\$72.148 em 31 de março de 2026 (R\$20.247 em 31 de dezembro de 2025), reportados no Consolidado. Em geral, referidas transações de desconto acontecem por imposições legais existentes nestas jurisdições. Estas transações mantêm suas características comerciais, uma vez que não há alteração nas condições previamente estabelecidas (valor, prazo, contraparte etc.) e fica a exclusivo critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis, portanto, estas operações não resultam em nenhuma obrigação adicional à Companhia.

Os valores que a Controladora tem a pagar a partes relacionadas correspondem, principalmente, a contratos de mútuo celebrados com controladas integrais da Companhia, cuja variação decorre de efeitos cambiais, da liquidação de contratos existentes e da celebração de novos contratos não liquidados durante o período.

12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos bancários com garantia	17.580	16.069	17.580	18.831
Outros empréstimos com garantia	126.618	135.510	126.618	135.510
Arrendamentos	507.907	525.724	960.107	1.012.984
Passivo circulante	652.105	677.303	1.104.305	1.167.325
Empréstimos bancários com garantia	63.291	80.870	63.291	80.870
Outros empréstimos com garantia	170.937	176.067	170.937	176.067
Arrendamentos	770.134	829.959	1.767.199	1.962.662
Passivo não circulante	1.004.362	1.086.896	2.001.427	2.219.599
Total	1.656.467	1.764.199	3.105.732	3.386.924

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e o cronograma de desembolsos estão divulgadas na nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*.



12.1 Cláusulas contratuais (*covenants*)

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2026, assim como em 31 de dezembro de 2025, e até a data de emissão destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não ocorreram eventos de inadimplência, quebra de cláusulas de *covenants* ou alterações contratuais significativas que resultassem em mudanças dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos.

12.2 Contratos de arrendamento por prazo e taxa de desconto (Brasil)

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ["*spread*" de crédito]. Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagens junto a instituições financeiras. A tabela a seguir evidencia a média ponderada das taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos vigentes:

Prazos	Taxa % a.a.
	31/03/2026
2026 - 2030	12,36%
2031 - 2040	13,09%

13 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos administrativos, judiciais e em arbitragens decorrentes do curso normal dos negócios. A avaliação do prognóstico de perda, realizada pela Companhia com suporte de seus assessores legais, leva em consideração as chances da posição da Companhia e de suas subsidiárias ser aceita ao final do processo, tendo em vista a legislação aplicável, a jurisprudência acerca do tema e os elementos de prova existentes. Devido à sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões de cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

13.1 Provisões

Os processos considerados como prováveis de perda estão totalmente provisionados, nos termos do CPC 25/IAS 37 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, e possuem natureza tributária, cível ou trabalhista. São considerados prováveis de perda os processos em que há jurisprudência consolidada ou vinculante de forma desfavorável à tese defendida pela Companhia e suas subsidiárias, ou, em se tratando de discussão fática ou probatória, quando a Companhia e suas subsidiárias não possuem os elementos de prova necessários e suficientes para provar o direito alegado.

13.1.1 Principais processos com probabilidade de perda provável

Tributos sobre vendas: a Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS considerados como prováveis de perda. Estes processos envolvem compensações, suposta insuficiência de recolhimento de tributos, apropriação de créditos tributários, entre outros.

Trabalhistas: a Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados, inclusive aqueles de empresas prestadoras de serviços terceirizados. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.



Cíveis: a Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos cíveis considerados como prováveis de perda. A parcela mais relevante desses processos foi ajuizada por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, e trata, em sua maioria, de pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Demais tributos: referem-se a provisões para processos que tratam de outros tributos não relacionados à tributação sobre vendas ou sobre a renda. Os tratamentos fiscais incertos relativos a tributos incidentes sobre o lucro com prognóstico de perda provável têm seus valores reportados diretamente na rubrica de *imposto de renda e contribuição social a recolher*, nos termos da ICPC 22/IFRIC 23 - *Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro*.

13.1.2 Movimentação das provisões

	Controladora				
	Tributos sobre vendas	Trabalhistas	Cíveis	Demais tributos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	280.408	120.422	343.890	154.226	898.946
Provisões constituídas	393.146	193.470	245.738	261.114	1.093.468
Provisões utilizadas	(121.837)	(139.814)	(157.151)	(44.808)	(463.610)
Provisões revertidas	(92.842)	(35.155)	(171.338)	(20.647)	(319.982)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	458.875	138.923	261.139	349.885	1.208.822
Provisões constituídas	18.960	45.210	8.802	6.717	79.689
Provisões utilizadas	(1.610)	(30.169)	(7.326)	(188)	(39.293)
Provisões revertidas	(12.278)	(10.077)	(1.654)	(67)	(24.076)
Saldo em 31 de março de 2026	463.947	143.887	260.961	356.347	1.225.142

	Consolidado					
	Tributos sobre vendas	Trabalhistas	Cíveis	Demais tributos	Reestruturação (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	325.906	195.110	372.021	214.206	4.572	1.111.815
Efeito de conversão de balanço	-	(1.955)	(7.372)	(7.435)	(301)	(17.063)
Provisões constituídas	423.011	285.111	273.018	275.282	23.348	1.279.770
Provisões utilizadas	(129.832)	(211.490)	(165.833)	(42.501)	(22.511)	(572.167)
Provisões revertidas	(93.989)	(49.884)	(174.778)	(34.649)	-	(353.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	525.096	216.892	297.056	404.903	5.108	1.449.055
Efeito de conversão de balanço	-	(637)	(108)	(1.807)	(228)	(2.780)
Provisões constituídas	24.707	61.924	10.999	7.088	-	104.718
Provisões utilizadas	(2.449)	(41.612)	(7.778)	(410)	(3.232)	(55.481)
Provisões revertidas	(12.423)	(19.610)	(2.970)	(46.959)	-	(81.962)
Saldo em 31 de março de 2026	534.931	216.957	297.199	362.815	1.648	1.413.550

(i) As provisões de reestruturação estão principalmente relacionadas a melhorias organizacionais, redimensionamento e esforços de digitalização do Grupo.



13.1.3 Expectativa de desembolso das provisões

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
	31/12/2025					
Tributos sobre vendas	118.742	340.133	458.875	124.282	400.814	525.096
Trabalhistas	64.668	74.255	138.923	99.389	117.503	216.892
Cíveis	66.162	194.977	261.139	81.425	215.631	297.056
Demais tributos	260.909	88.976	349.885	261.161	143.742	404.903
Total de provisão para disputas e litígios	510.481	698.341	1.208.822	566.257	877.690	1.443.947
Reestruturação ⁽ⁱ⁾	-	-	-	5.108	-	5.108
Total das provisões	510.481	698.341	1.208.822	571.365	877.690	1.449.055

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
	31/03/2026					
Tributos sobre vendas	129.336	334.611	463.947	134.641	400.290	534.931
Trabalhistas	80.757	63.130	143.887	114.493	102.464	216.957
Cíveis	60.472	200.489	260.961	81.477	215.722	297.199
Demais tributos	264.077	92.270	356.347	265.402	97.413	362.815
Total de provisão para disputas e litígios	534.642	690.500	1.225.142	596.013	815.889	1.411.902
Reestruturação ⁽ⁱ⁾	-	-	-	1.648	-	1.648
Total das provisões	534.642	690.500	1.225.142	597.661	815.889	1.413.550

(i) As provisões de reestruturação estão principalmente relacionadas a melhorias organizacionais, redimensionamento e esforços de digitalização do Grupo.

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração em conjunto com seus assessores legais internos e externos na data destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

13.2 Contingências

A Companhia e suas subsidiárias mantêm discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do IRPJ e da CSLL, cuja análise atual de prognóstico, com base na avaliação da Administração, é de que serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância, considerando a regular observância da legislação tributária, jurisprudência e provas produzidas, em linha com as disposições da ICPC 22/IFRIC 23 - *Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro*. O Grupo também tem ações de natureza principalmente tributária, relacionadas a outros tributos, que envolvem riscos de perda possível, conforme classificação de prognóstico da Administração. Para esses tratamentos fiscais incertos e contingências possíveis não há provisão constituída, em virtude da avaliação de prognóstico realizada, conforme composição e estimativas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL	70.438.457	69.922.139	72.677.911	72.201.276
ICMS e IPI	27.363.547	26.855.926	29.329.195	28.810.054
PIS e COFINS	1.475.035	1.442.997	1.916.684	1.876.543
Outros	2.650.039	2.591.096	3.663.343	3.046.204
	101.927.078	100.812.158	107.587.133	105.934.077



As contingências com prognóstico de perda remota não são divulgadas, em virtude de ser remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, em linha com o CPC 25/IAS 37 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*.

A Companhia e suas subsidiárias possuem apólices de seguros-garantia e cartas fianças para alguns processos judiciais, as quais são apresentadas como garantia em processos cíveis, trabalhistas e tributários.

13.2.1 Principais processos com probabilidade de perda possível

A variação no montante de contingências reportadas diz respeito majoritariamente ao incremento decorrente de atualização monetária. Além disso, os principais processos classificados com probabilidade de perda possível, que tiveram movimentações relevantes entre 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2026, estão sumarizados nos quadros abaixo, em conjunto com suas respectivas estimativas de valores envolvidos nos casos.

Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro Conforme aplicação do ICPC 22/IFRIC 23 (nota explicativa 8.1 - <i>Imposto de renda e contribuição social</i>)		Estimativa (em milhões de reais)	
#	Descrição dos principais processos	31/03/2026	31/12/2025
1	<p>Glosa de créditos de impostos pagos no exterior</p> <p>Desde 2014 a Companhia e suas subsidiárias vem recebendo autuações para a cobrança de IRPJ e CSLL, relativas aos anos-calendários de 2007 em diante, que glosam a utilização de créditos de imposto de renda pago no exterior por suas empresas controladas. Por considerar que tais cobranças são ilegítimas, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais. Em novembro de 2019, foi proferida decisão favorável definitiva pelo CARF cancelando a autuação com relação a um dos casos, que abarcava o ano-calendário de 2010. Para os casos envolvendo os anos-calendários de 2015 e 2016, a Companhia recebeu decisões desfavoráveis, na esfera administrativa, em três dos quatro processos. A Companhia ingressou com medida judicial para discussão da matéria e aguarda decisão em primeira instância judicial. Em julho de 2024, o CARF proferiu decisão favorável no caso envolvendo o ano-calendário de 2012 que, em março de 2026, se tornou definitiva, resultando no cancelamento integral da autuação. Em 2024, o CARF também proferiu decisão desfavorável relacionada a formalidades probatórias em um caso separado que discutia a matéria para esse mesmo ano-calendário (i.e., 2012) e a Companhia ingressou com medida judicial, que aguarda decisão em primeira instância. Em janeiro de 2025, a Companhia recebeu novas autuações relativas ao ano-calendário de 2019 e apresentou defesas administrativas, as quais foram julgadas improcedentes pela Delegacia da Receita Federal ("DRJ") em setembro de 2025, tendo a Companhia apresentado os respectivos recursos voluntários ao CARF. Em fevereiro de 2026, a Companhia recebeu novas autuações relativas ao ano-calendário de 2018, e apresentou defesa à DRJ que aguarda julgamento.</p> <p>Em relação aos processos que discutem os demais anos-calendários, a Companhia aguarda decisões nas esferas administrativa e judicial.</p> <p>Ainda com relação ao tema, foram lavrados autos de infração exigindo multa isolada devido à suposta ausência de pagamento mensal do IRPJ e CSLL, em razão da utilização de créditos de imposto de renda pago por controladas no exterior referente aos anos calendários de 2015 a 2020. Para as autuações envolvendo os anos-calendários 2015, 2017, 2018 e 2019, a Companhia recebeu (i) decisão desfavorável para o caso relacionado ao ano-calendário de 2015 que se tornou definitiva na esfera administrativa em agosto de 2025, tendo a Companhia apresentado recurso à esfera judicial; (ii) decisão favorável relativa ao caso de 2017 em agosto de 2024, a qual foi objeto de recurso à CSRF pelas autoridades fiscais; e (iii) em janeiro de 2026, decisões desfavoráveis proferidas pelo CARF, por voto de qualidade para o caso relacionado a 2018, e por unanimidade para o caso de 2019, as quais aguardam intimação formal para análise dos recursos cabíveis. As autuações envolvendo os anos-calendários 2016 e 2020 aguardam julgamento pelo CARF e DRJ, respectivamente.</p> <p>O valor atualizado deste tratamento fiscal incerto com probabilidade de perda possível, conforme ICPC 22/IFRIC 23, já autuado, é de aproximadamente R\$18,9 bilhões em 31 de março de 2026 (R\$19,1 bilhões em 31 de dezembro de 2025) e, em virtude de sua classificação de perda, não houve provisão no período. O referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, quanto aos créditos de imposto de renda pago no exterior, continuou a ser aplicado pela Companhia e impactou os anos-calendários de 2018, 2020-2025. Caso ocorram novos questionamentos no futuro, nas mesmas bases e com os mesmos fundamentos dos autos de infração referidos, a Companhia estima que o desdobramento dessas eventuais novas discussões seja consistente com os períodos já autuados.</p>	18.907	19.091
Tributos indiretos		Estimativa (em milhões de reais)	
#	Descrição dos principais processos	31/03/2026	31/12/2025
1	<p>PIS/COFINS - Outros créditos</p> <p>Em 2022 a Ambev recebeu auto de infração e despachos decisórios relacionados à apropriação de crédito de PIS/COFINS. As autoridades fiscais sustentam, principalmente, que (i) alguns créditos apropriados pela Companhia não teriam relação com o processo produtivo e que (ii) não teria sido comprovado adequadamente o direito à utilização dos referidos créditos. Em relação ao auto de infração, após julgamento parcialmente favorável em primeira instância</p>	629	615



	<p>administrativa, a Ambev interpôs recurso voluntário ao CARF, o qual, em setembro de 2024, teve o julgamento convertido em diligência. Em março de 2026, o CARF proferiu decisão parcialmente favorável à companhia no julgamento do Recurso Voluntário. Embora tenham sido acolhidas matérias relevantes, os principais temas foram decididos de forma desfavorável por voto de qualidade. Essa decisão não é final, e a Companhia aguarda formalização para avaliar os potenciais impactos e medidas cabíveis. Em relação aos despachos decisórios, ainda aguardam julgamento da primeira instância administrativa. A Companhia estima que o valor atualizado classificado como perda possível envolvido nestes processos, em 31 de março de 2026, é de aproximadamente R\$628,5 milhões (R\$615,1 milhões em 31 de dezembro de 2025).</p>		
--	---	--	--

13.2.2 Contingências ativas

A Companhia também é parte em outros processos tributários em que figura no polo ativo e discute a possibilidade de recuperar ou deixar de recolher tributos que, no entendimento da Administração, não possuem respaldo constitucional e/ou legal para sua exigência. Conforme divulgado em sua política contábil, a Companhia não reconhece contabilmente ativos contingentes. Se a entrada de benefícios econômicos se torna provável, conforme avaliação de prognóstico conduzida por assessores jurídicos externos em conjunto com a avaliação interna da Administração, a Companhia divulga o ativo contingente. No momento em que a entrada de benefícios econômicos se torna praticamente certa, quando há, por exemplo, o trânsito em julgado da ação e o ganho pode ser estimado com segurança, o ativo não é mais contingente e a Companhia o reconhece nas demonstrações contábeis do exercício em que houve a mudança de estimativa.

As contingências ativas com movimentações relevantes até 31 de março de 2026 estão sumarizadas no quadro abaixo:

#	Descrição dos principais processos
1	<p>Subvenção para Investimento Com o advento da Lei nº 14.789/2023, passaram a ser tributadas para fins de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, as subvenções governamentais relativas aos impostos sobre vendas a partir do exercício iniciado em 2024. A esse respeito, foram ajuizadas ações judiciais questionando os aspectos legais da referida legislação. Durante os anos de 2024 e 2025, algumas empresas do Grupo obtiveram decisões judiciais favoráveis referentes aos benefícios fiscais denominados créditos presumidos de ICMS que as desobrigam, a partir dos períodos de apuração subsequentes, ao recolhimento de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, tendo refletido, até 31 de março de 2026, em valores acumulados aproveitados de R\$207 milhões e R\$626 milhões, respectivamente.</p>

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social autorizado, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$58.308.205 (R\$58.275.087 em 31 de março de 2025), era composto de 15.763.665 ações ordinárias (15.761.639 em 31 de março de 2025), escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	31/03/2026		31/03/2025	
	Milhares de ações ordinárias	%	Milhares de ações ordinárias	%
Interbrew International GmbH	8.441.666	53,56%	8.441.666	53,56%
Ambrew S.A.R.L.	1.287.686	8,17%	1.287.700	8,17%
Fundação Zerrener	1.609.987	10,21%	1.609.987	10,21%
Mercado	4.257.355	27,00%	4.307.812	27,33%
Tesouraria	166.971	1,06%	114.474	0,73%
	15.763.665	100,00%	15.761.639	100,00%



	31/03/2026		31/03/2025	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No início do período	15.761.639	58.275.079	15.757.657	58.226.036
Aumento de capital ⁽ⁱ⁾	2.026	33.126	3.982	49.051
No final do período	15.763.665	58.308.205	15.761.639	58.275.087

(i) Aumento de capital realizado por meio da emissão de ações, em conexão com programas de pagamento baseado em ações.

14.2 Reservas de capital

	Reservas de capital				
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(1.332.743)	53.662.811	700.898	2.305.444	55.336.410
Recompra de ações, resultado de ações em tesouraria, pagamentos baseados em ações e outros	(982.359)	-	-	(7.830)	(990.189)
Saldo em 31 de março de 2025	(2.315.102)	53.662.811	700.898	2.297.614	54.346.221

	Reservas de capital				
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(2.947.613)	53.662.811	700.898	2.365.289	53.781.385
Recompra de ações, resultado de ações em tesouraria, pagamentos baseados em ações e outros	(326.271)	-	-	(29.163)	(355.434)
Saldo em 31 de março de 2026	(3.273.884)	53.662.811	700.898	2.336.126	53.425.951

14.2.1 Recompra de ações e resultado de ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros. Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra/(Alienação)		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
Saldo em 01 de janeiro de 2025	29.807	(365.626)	(967.117)	(1.332.743)
Recompra de Ações	90.748	(1.056.522)	-	(1.056.522)
Pagamento baseado em Ações	(6.081)	69.953	-	69.953
Resultado em Ações	-	-	4.210	4.210
Saldo em 31 de março de 2025	114.474	(1.352.195)	(962.907)	(2.315.102)

	Compra/(Alienação)		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
Saldo em 01 de janeiro de 2026	145.113	(1.836.585)	(1.111.028)	(2.947.613)
Recompra de Ações	27.482	(413.461)	-	(413.461)
Pagamento baseado em Ações	(5.624)	71.490	-	71.490
Resultado em Ações	-	-	15.700	15.700
Saldo em 31 de março de 2026	166.971	(2.178.556)	(1.095.328)	(3.273.884)



14.2.2 Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de pagamento baseado em ações permitem que os executivos do Grupo adquiram ações da Companhia (nota 20 - *Pagamento baseado em ações*). A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$58.936 na Controladora e R\$93.123 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$72.035 na Controladora e R\$98.966 no Consolidado em 31 de março de 2025).

14.3 Reservas de lucros

	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	36.125.152	4.456	17.507.411	53.637.019
Reserva de incentivos fiscais	(496.600)	-	-	(496.600)
Saldo em 31 de março de 2025	35.628.552	4.456	17.507.411	53.140.419

	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	36.337.370	4.456	17.880.252	54.222.078
Saldo em 31 de março de 2026	36.337.370	4.456	17.880.252	54.222.078

Não houve movimentação nas reservas de lucros no primeiro trimestre de 2026.

14.3.1 Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais reconhecidos pela Companhia em seu patrimônio líquido, na conta de reserva de lucros, em geral, estão relacionados a programas de desenvolvimento industrial que objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial de algumas regiões e estados brasileiros. Nesses estados, os prazos de carência e fruição são previstos nos respectivos atos normativos e nos atos concessivos, a depender de sua natureza, e, quando existentes, as condições atreladas referem-se a fatos sob controle da Companhia. O tratamento tributário dispensado aos incentivos estaduais obedece às previsões contidas nas legislações federais, estaduais e municipais vigentes, em especial na Lei Complementar Federal nº 160/2017 e no Convênio CONFAZ nº 190/2017. Com a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23, os incentivos estaduais de crédito presumido de ICMS deixaram de ser destinados à reserva de incentivos fiscais, a partir de 2024. Os demais incentivos fiscais continuam a ser destinados à reserva.



14.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial							Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Ganhos/(perdas) de participação	Outros movimentos	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
Saldo em 01 de janeiro de 2025	6.121.951	1.248.882	(602.521)	74.007	(94.246)	156.091	(75.461.490)	(68.557.326)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(4.782.873)	-	-	-	-	-	-	(4.782.873)
Hedge de fluxo de caixa	-	(889.159)	-	-	-	-	-	(889.159)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	87	-	-	-	-	87
Resultado abrangente do período	(4.782.873)	(889.159)	87	-	-	-	-	(5.671.945)
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	1.824	-	-	-	1.824
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	107	-	-	107
Saldo em 31 de março de 2025	1.339.078	359.723	(602.434)	75.831	(94.139)	156.091	(75.461.490)	(74.227.340)

	Ajustes de avaliação patrimonial							Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Ganhos/(perdas) de participação	Outros movimentos	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(2.713.332)	350.639	(614.411)	85.732	(155.909)	156.091	(75.473.313)	(78.364.503)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(2.191.857)	-	-	-	-	-	-	(2.191.857)
Hedge de fluxo de caixa	-	413.309	-	-	-	-	-	413.309
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	817	-	-	-	-	817
Resultado abrangente do período	(2.191.857)	413.309	817	-	-	-	-	(1.777.731)
Saldo em 31 de março de 2026	(4.905.189)	763.948	(613.594)	85.732	(155.909)	156.091	(75.473.313)	(80.142.234)



15 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

(a) Segmentos reportáveis – períodos de três meses findos em 31 de março:

	Brasil		CAC		América Latina - Sul		Canadá		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida	13.254.608	12.255.370	2.245.246	2.656.924	5.036.104	5.536.112	1.928.522	2.048.972	22.464.480	22.497.378
Custo dos produtos vendidos	(6.558.156)	(5.991.649)	(977.276)	(1.257.579)	(2.536.669)	(2.833.893)	(809.512)	(862.611)	(10.881.613)	(10.945.732)
Lucro bruto	6.696.452	6.263.721	1.267.970	1.399.345	2.499.435	2.702.219	1.119.010	1.186.361	11.582.867	11.551.646
Despesas logísticas	(1.583.113)	(1.579.074)	(196.463)	(223.732)	(637.415)	(671.734)	(355.083)	(402.155)	(2.772.074)	(2.876.695)
Despesas comerciais	(1.172.391)	(1.131.514)	(171.118)	(188.692)	(409.762)	(497.716)	(248.884)	(252.005)	(2.002.155)	(2.069.927)
Despesas administrativas	(974.343)	(911.814)	(96.626)	(113.553)	(227.806)	(270.776)	(161.407)	(192.704)	(1.460.182)	(1.488.847)
Outras receitas/(despesas) operacionais	576.687	585.259	4.337	8.578	17.339	11.825	4.659	9.536	603.022	615.198
Itens não usuais	(5.836)	(9.701)	83.185	(2.513)	(40.461)	(9.153)	-	-	36.888	(21.367)
Lucro operacional	3.537.456	3.216.877	891.285	879.433	1.201.330	1.264.665	358.295	349.033	5.988.366	5.710.008
Resultado financeiro líquido	(781.165)	(502.459)	(106.847)	(57.444)	(170.896)	(265.074)	2.375	(31.405)	(1.056.533)	(856.382)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(352)	2.686	-	-	-	-	-	33	(352)	2.719
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.755.939	2.717.104	784.438	821.989	1.030.434	999.591	360.670	317.661	4.931.481	4.856.345
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(407.971)	(197.019)	(201.636)	(243.738)	(282.251)	(439.651)	(154.056)	(171.288)	(1.045.914)	(1.051.696)
Lucro líquido do período	2.347.968	2.520.085	582.802	578.251	748.183	559.940	206.614	146.373	3.885.567	3.804.649
EBITDA	4.572.130	4.256.987	1.050.726	1.094.931	1.490.547	1.598.167	478.097	475.893	7.591.500	7.425.978
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(1.035.026)	(1.037.424)	(159.441)	(215.498)	(289.217)	(333.502)	(119.802)	(126.827)	(1.603.486)	(1.713.251)
Resultado financeiro líquido	(781.165)	(502.459)	(106.847)	(57.444)	(170.896)	(265.074)	2.375	(31.405)	(1.056.533)	(856.382)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(407.971)	(197.019)	(201.636)	(243.738)	(282.251)	(439.651)	(154.056)	(171.288)	(1.045.914)	(1.051.696)
Lucro líquido do período	2.347.968	2.520.085	582.802	578.251	748.183	559.940	206.614	146.373	3.885.567	3.804.649
Margem EBITDA em %	34,5%	34,7%	46,8%	41,2%	29,6%	28,9%	24,8%	23,2%	33,8%	33,0%
Aquisição de imobilizado/intangível	292.261	610.665	67.371	82.458	73.695	92.693	33.528	42.335	466.855	828.151



[Continuação]

	Brasil		CAC		América Latina - Sul		Canadá		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos segmentados	58.841.823	58.539.954	12.715.394	14.331.925	23.233.062	23.344.458	15.901.912	16.783.598	110.692.191	112.999.935
Eliminação entre segmentos									(2.691.877)	(3.067.549)
Ativos não segmentados ⁽ⁱ⁾									34.760.599	35.154.763
Total do ativo									142.760.913	145.087.149
Passivos segmentados	31.403.284	32.120.900	2.985.402	5.297.547	5.838.075	7.078.599	3.784.938	4.260.622	44.011.699	48.757.668
Eliminação entre segmentos									(2.691.876)	(3.067.548)
Passivos não segmentados ⁽ⁱ⁾									101.441.090	99.397.029
Total do passivo e patrimônio líquido									142.760.913	145.087.149

(i) O saldo de ativos não segmentados diz respeito, em sua maioria, a valores de caixa e equivalentes, tributos e investimentos. O saldo de passivos não segmentados, por sua vez, diz respeito primordialmente a montantes do patrimônio líquido, de tributos e derivativos.

Do total de ativos segmentados, os ativos não circulantes atribuídos ao Brasil (país de domicílio da Companhia) e ao Canadá totalizam R\$44.403.723 e R\$13.727.222, respectivamente, em 31 de março de 2026 (R\$44.994.052 e R\$14.793.973, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025). A receita líquida atribuída às operações da Companhia na Argentina totaliza R\$2.331.492 no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$3.017.441 em 31 de março de 2025), e os ativos não circulantes segmentados atribuídos a este mesmo país totalizam R\$10.758.214 no mesmo período findo em 31 de março de 2026 (R\$9.916.672 em 31 de dezembro de 2025).



(b) Informações adicionais por unidades de negócio – períodos de três meses findos em 31 de março:

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerantes, não alcoólicos e não carbonatados		Total	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida	10.960.002	10.000.757	2.294.606	2.254.613	13.254.608	12.255.370
Custo dos produtos vendidos	(5.351.986)	(4.707.291)	(1.206.170)	(1.284.358)	(6.558.156)	(5.991.649)
Lucro bruto	5.608.016	5.293.466	1.088.436	970.255	6.696.452	6.263.721
Despesas logísticas	(1.248.669)	(1.221.489)	(334.444)	(357.585)	(1.583.113)	(1.579.074)
Despesas comerciais	(1.064.906)	(1.031.656)	(107.485)	(99.858)	(1.172.391)	(1.131.514)
Despesas administrativas	(853.546)	(799.360)	(120.797)	(112.454)	(974.343)	(911.814)
Outras receitas/(despesas) operacionais	471.666	460.833	105.021	124.426	576.687	585.259
Itens não usuais	(5.836)	(9.701)	-	-	(5.836)	(9.701)
Lucro operacional	2.906.725	2.692.093	630.731	524.784	3.537.456	3.216.877
Resultado financeiro líquido					(781.165)	(502.459)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto					(352)	2.686
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					2.755.939	2.717.104
Despesa com imposto de renda e contribuição social					(407.971)	(197.019)
Lucro líquido do período					2.347.968	2.520.085
EBITDA					4.572.130	4.256.987
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(940.726)	(930.216)	(94.300)	(107.208)	(1.035.026)	(1.037.424)
Resultado financeiro líquido					(781.165)	(502.459)
Despesa com imposto de renda e contribuição social					(407.971)	(197.019)
Lucro líquido do período					2.347.968	2.520.085
Margem EBITDA em %					34,5%	34,7%



16 RECEITA LÍQUIDA

Em atendimento à Lei das Sociedades por Ações (Lei Federal nº 6.404/76) e CPC 47 - *Receita de contrato com cliente*, a Companhia divulga a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas Demonstrações dos Resultados. Os valores das receitas por cada segmento operacional estão divulgados na nota explicativa 15 - *Informações por segmento*.

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas e/ou serviços	18.354.479	16.894.969
Tributos sobre vendas	(4.703.065)	(4.404.886)
Descontos	(1.353.785)	(1.169.016)
Total	12.297.629	11.321.067

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas e/ou serviços	33.633.409	33.653.426
Tributos sobre vendas	(7.125.037)	(6.940.245)
Descontos	(4.043.892)	(4.215.803)
Total	22.464.480	22.497.378

Em 31 de março de 2026 a Companhia apurou R\$389.301 na Controladora e R\$450.491 no Consolidado (R\$323.303 na Controladora e R\$384.044 no Consolidado em 31 de março de 2025) em subvenções governamentais com natureza de recolhimento efetivo, reconhecidas na receita operacional.

17 OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Subvenção governamental e ganhos com empréstimos subsidiados	475.086	420.363	518.864	456.625
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	-	-	-	-
[Adições]/reversões de provisões	(2.909)	(61.460)	(6.813)	(67.021)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	30.730	28.083	28.451	32.590
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	165.546	281.953	62.520	193.004
Total	668.453	668.939	603.022	615.198



18 ITENS NÃO USUAIS

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Reestruturação ⁽ⁱ⁾	(4.189)	(8.659)
Total	(4.189)	(8.659)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Reestruturação ⁽ⁱ⁾	(49.415)	(21.367)
Reestruturação de subsidiárias ⁽ⁱⁱ⁾	86.303	-
Total	36.888	(21.367)

(i) As despesas de reestruturação estão principalmente relacionadas a melhorias organizacionais, redimensionamento e esforços de digitalização do Grupo.

(ii) Efeito referente à desconsolidação de saldos patrimoniais.

19 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas Financeiras				
Rendimentos sobre caixa e equivalentes a caixa	139.445	93.764	342.490	342.089
Rendimentos sobre aplicações financeiras em títulos para negociação	-	-	65.510	34.919
Rendimentos sobre outros ativos ⁽ⁱ⁾	119.323	150.177	158.591	187.179
Total de receitas financeiras	258.768	243.941	566.591	564.187
Despesas Financeiras				
Juros e variação cambial sobre mútuo	(504.188)	(593.467)	-	-
Juros decorrentes do ajuste a valor presente de contas a pagar a fornecedores	(285.671)	(238.602)	(311.309)	(272.154)
Juros sobre dívidas bancárias e incentivos fiscais	(46.023)	(44.282)	(46.023)	(44.282)
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(39.097)	(42.212)	(50.307)	(52.307)
Juros sobre arrendamentos	(37.849)	(26.294)	(72.226)	(57.874)
Juros sobre planos de pensão	(6.238)	(4.992)	(30.726)	(27.821)
Outras despesas com juros ⁽ⁱⁱ⁾	(59.419)	(45.137)	(105.079)	(131.878)
Perdas com derivativos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(43.009)	(44.627)	(537.635)	(278.391)
Impostos sobre transações financeiras	(14.425)	(9.604)	(54.775)	(68.980)
Despesas com fiança bancária e seguros garantia	(69.778)	(66.446)	(72.143)	(69.176)
Total de despesas financeiras	(1.105.697)	(1.115.663)	(1.280.223)	(1.002.863)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 [hiperinflação]	-	-	10.822	2.193
Variação cambial, líquida ^(iv)	32.443	(63.528)	(306.090)	(487.921)
Outras receitas/(despesas) financeiras ^(v)	(7.336)	76.682	(47.633)	68.022
Outros resultados financeiros, líquidos	25.107	13.154	(342.901)	(417.706)
Resultado financeiro, líquido	(821.822)	(858.568)	(1.056.533)	(856.382)

(i) Refere-se principalmente à atualização monetária de tributos a recuperar.

(ii) Compreende, entre outros, juros com financiamento de pagamento de tributos, nos termos do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) de 2017.

(iii) Refere-se ao elemento a termo, que pode ser separado e excluído da designação do instrumento financeiro como instrumento de *hedge*, conforme o IFRS 9/CPC 48 - *Instrumentos Financeiros*.



(iv) No consolidado, em algumas jurisdições em que o Grupo opera, há custos adicionais para aquisição de divisas, utilizadas no pagamento a alguns fornecedores bem como na remessa de proventos às empresas controladoras.

(v) A partir do quarto trimestre de 2025, as linhas de receita financeira e despesa financeira, anteriormente apresentadas de forma segregada, passaram a ser consolidadas na linha de "Outros resultados financeiros líquidos". O mesmo se aplica de forma comparativa.

As despesas com juros são apresentadas líquidas do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Companhia - consultar também a nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

20 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Atualmente a Companhia possui dois planos vigentes de pagamento baseado em ações: (i) o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de julho de 2013 ("Plano de Opções"), e (ii) o Plano de Remuneração Baseado em Ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2016 e alterado pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de abril de 2020 ("Plano de Ações"). No âmbito desses planos, podem ser emitidos periodicamente diferentes tipos de programas de outorga de opções de compra de ações e de concessão de ações restritas ou ações com desempenho, os quais permitem que membros da Administração e outros executivos indicados pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Gente, que trabalhem na Companhia e suas subsidiárias, adquiram, por meio do exercício de opções de compra, ou recebam ações da Companhia.

20.1 Plano de Ações

Durante o período de três meses, a Companhia concedeu 8.869 mil (14.007 mil em 31 de março de 2025) ações restritas e ações com desempenho no âmbito do Plano de Ações, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$131.916 em 31 de março de 2026 (R\$169.458 em 31 de março de 2025).

O número total de ações concedidas aos executivos da Companhia, no âmbito do Plano de Ações, cuja entrega se dará em momento futuro sob determinadas condições, está demonstrado a seguir:

Ações restritas e com desempenho

Em lotes de mil

	31/03/2026	31/03/2025
Ações restritas e com desempenho em aberto em 1º de janeiro	100.828	120.417
Novas ações restritas e com desempenho durante o período	8.869	14.007
Ações restritas e com desempenho entregues durante o período	(8.562)	(8.970)
Ações restritas e com desempenho canceladas durante o período	(3.410)	(1.049)
Ações restritas e com desempenho em aberto no final do período	97.725	124.405



20.2 Plano de Opções

Não foram outorgadas opções de ações [*stock options*], tampouco houve o exercício das opções existentes durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025. O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Opções em aberto em 1º de janeiro	60.191	72.466
Opções canceladas durante o período	(1.967)	(45)
Opções em aberto no final do período	58.224	72.421

Em 31 de março de 2026, a faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$16,34 (R\$16,34 em 31 de março de 2025) até R\$22,40 (R\$22,40 em 31 de março de 2025) e o prazo remanescente de exercício dessas opções é de até 44 meses. Das 58.224 mil opções em aberto (72.421 mil em 31 de março de 2025), 58.224 mil são exercíveis em 31 de março de 2026 (72.421 mil em 31 de março de 2025).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Opções em aberto em 1º de janeiro	18,91	18,26
Opções canceladas durante o período	18,41	22,30
Opções em aberto no final do período	18,25	18,26
Opções exercíveis no final do período	18,25	18,26

A Companhia realiza planos de recompra periódicos, sempre que necessário, para atender à necessidade de entrega de ações de seus Planos.

20.3 Despesas com pagamentos baseados em ações

As transações com pagamentos baseados em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$61.792 na Controladora e R\$95.974 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$73.809 na Controladora e R\$101.368 no Consolidado em 31 de março de 2025), registrada na rubrica de despesa administrativa.

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

21.1 Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia e suas subsidiárias é efetuada por estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir [câmbio, taxa de juros, entre outros].



O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, segregados por categoria:

Itens de instrumentos financeiros	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	7.167.695	5.290.333	17.991.875	18.638.228
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas		6.797.097	5.867.768	8.853.490	8.987.257
Aplicações financeiras	5.2	75.244	89.503	113.602	137.557
Subtotal		14.040.036	11.247.604	26.958.967	27.763.042
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	5.2	-	-	1.648.713	1.667.391
Derivativos usados para <i>hedge</i>	21.2	-	-	1.123.147	778.116
Subtotal		-	-	2.771.860	2.445.507
Total dos ativos		14.040.036	11.247.604	29.730.827	30.208.549
Passivos					
Custo amortizado					
Contas a pagar	11	37.805.230	42.470.755	22.412.683	24.055.794
Empréstimos e financiamentos	12	1.656.467	1.764.199	3.105.732	3.386.924
Outros passivos		2.254.411	2.292.221	3.376.639	3.473.785
Subtotal		41.716.108	46.527.175	28.895.054	30.916.503
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária ⁽ⁱ⁾		1.167.559	1.154.203	1.167.559	1.154.203
Derivativos usados para <i>hedge</i>	21.2	-	-	1.050.933	925.401
Subtotal		1.167.559	1.154.203	2.218.492	2.079.604
Total dos passivos		42.883.667	47.681.378	31.113.546	32.996.107

(i) Obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária: a Companhia constituiu um passivo relacionado à aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Pesos Dominicanos para a Tranche B e está registrado na empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados em subsidiárias cuja moeda funcional é o Peso Dominicano, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente, assim como resultado do objeto do *hedge*.

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não tinha ativos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.



21.2 Instrumentos financeiros derivativos

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

								Consolidado
								31/03/2026
Posição de <i>hedge</i>	Risco	Nocional	Valor Justo		Ganhos/(Perdas) reconhecidos no:			
			Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido	
					Elemento a termo	Elemento à vista	Efeito contabilidade <i>hedge</i>	
Custo		17.608.368	1.112.432	(1.035.218)	(555.632)	(54.728)	458.271	
	<i>Commodity</i>	5.063.323	1.015.269	(29.153)	(225.826)	109.782	950.116	
	Dólar	12.545.045	97.163	(1.006.065)	(329.806)	(164.510)	(491.845)	
Importação de ativo fixo		126.472	865	(10.125)	(2.608)	(2.995)	5.469	
	Dólar	126.472	865	(10.125)	(2.608)	(2.995)	5.469	
Despesas		74.955	484	(5.590)	(1.732)	(2.602)	8.562	
	Dólar	74.955	484	(5.590)	(1.732)	(2.602)	8.562	
Ativos financeiros		(844.320)	9.366	-	13.154	-	-	
	Dólar	(844.320)	9.366	-	13.154	-	-	
Saldo em 31 de março de 2026		16.965.475	1.123.147	(1.050.933)	(546.818)	(60.325)	472.302	



Posição de <i>hedge</i>	Risco	Nocional	31/12/2025		Consolidado 31/03/2025		
			Valor Justo		Ganhos/(Perdas) reconhecidos no:		
			Ativo	Passivo	Resultado financeiro Elemento a termo	Resultado da operação Elemento à vista	Patrimônio líquido Efeito contabilidade <i>hedge</i>
Custo		19.317.767	749.013	(889.212)	(254.294)	583.092	(596.451)
	<i>Commodity</i>	5.280.603	620.734	(108.720)	(40.889)	29.652	29.848
	Dólar	14.037.164	128.279	(780.492)	(213.405)	553.440	(626.299)
	Euro	-	-	-	-	-	-
	Peso Mexicano	-	-	-	-	-	-
Importação de ativo fixo		117.977	143	(11.449)	(595)	2.105	(2.663)
	Dólar	117.977	143	(11.449)	(595)	2.105	(2.663)
Despesas		92.349	427	(8.098)	(246)	774	(1.417)
	Dólar	92.349	427	(8.098)	(246)	774	(1.417)
Ativos financeiros		-	28.533	(16.642)	-	-	-
	Dólar	-	28.533	(16.642)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025		19.528.093	778.116	(925.401)	(255.135)	585.971	(600.531)

Conforme divulgado na política contábil, o elemento a termo, que pode ser separado e excluído da designação do instrumento financeiro como instrumento de *hedge*, é reconhecido no resultado financeiro, de acordo com o IFRS 9/CPC 48 - *Instrumentos Financeiros*.



21.2.1 Vencimento dos instrumentos

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2026 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de valor nocional e valor justo por instrumento:

Posição de <i>hedge</i>	Risco	Consolidado		
		Valor Nocional		Total
		2026	2027	
Custo		14.084.054	3.524.314	17.608.368
	<i>Commodity</i>	3.720.873	1.342.450	5.063.323
	Dólar	10.363.181	2.181.864	12.545.045
Importação de ativo fixo		98.544	27.928	126.472
	Dólar	98.544	27.928	126.472
Despesas		51.187	23.768	74.955
	Dólar	51.187	23.768	74.955
Ativos financeiros		(844.320)	-	(844.320)
	Dólar	(844.320)	-	(844.320)
		13.389.465	3.576.010	16.965.475

Posição de <i>hedge</i>	Risco	Consolidado		
		Valor Justo		Total
		2026	2027	
Custo		57.920	19.294	77.214
	<i>Commodity</i>	956.434	29.682	986.116
	Dólar	(898.514)	(10.388)	(908.902)
Importação de ativo fixo		(10.121)	861	(9.260)
	Dólar	(10.121)	861	(9.260)
Despesas		(5.442)	336	(5.106)
	Dólar	(5.442)	336	(5.106)
Ativos financeiros		9.366	-	9.366
	Dólar	9.366	-	9.366
		51.723	20.491	72.214

21.2.2 Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, em 31 de março de 2026 o Grupo mantinha o montante de R\$50.238 no Consolidado em aplicações financeiras de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$164.400 em 31 de dezembro de 2025).



21.3 Hierarquia do valor justo

	Controladora							
	31/03/2026				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos Financeiros								
Obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária	-	-	1.167.559	1.167.559	-	-	1.154.203	1.154.203
	-	-	1.167.559	1.167.559	-	-	1.154.203	
Consolidado								
	31/03/2026				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	1.648.713	-	-	1.648.713	1.667.391	-	-	1.667.391
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	9.366	-	-	9.366	-	-	-	-
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	201.251	912.530	-	1.113.781	7.850	20.683	-	28.533
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	-	-	-	-	164.266	585.317	-	749.583
	1.859.330	912.530	-	2.771.860	1.839.507	606.000	-	2.445.507
Passivos Financeiros								
Obrigações relacionadas à aquisição de participação minoritária	-	-	1.167.559	1.167.559	-	-	1.154.203	1.154.203
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	-	-	-	-	16.642	-	16.642
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	29.056	1.021.877	-	1.050.933	97.982	810.777	-	908.759
	29.056	1.021.877	1.167.559	2.218.492	97.982	827.419	1.154.203	2.079.604

Não ocorreram transferências de ativos e passivos entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os exercícios apresentados.

21.3.1 Instrumentos financeiros Nível 3

PUT CND

Em linha com o Acordo de Acionistas da Tenedora CND, S.A. ["Tenedora"] – *holding* com sede na República Dominicana titular de quase a totalidade da CND –, celebrado entre a Companhia e a E. León Jimenez, S.A. ["ELJ"], a ELJ é detentora de 2,89% das ações da Tenedora e possui opção de venda de tal participação remanescente, correspondente à Tranche B prevista no referido Acordo. Tal opção de venda poderá ser exercida pela ELJ a partir de 2026. A Companhia, por sua vez, possui uma opção de compra das ações Tranche B, exercível a partir de 2029.

Em 31 de março de 2026 a Tranche B, detida pela ELJ, está valorizada em R\$1.167.559 (R\$1.154.203 em 31 de dezembro de 2025). O valor justo da Tranche B é calculado pelo múltiplo de EBITDA definido em contrato, descontado da dívida líquida da operação, trazido ao valor presente utilizando-se de técnicas usuais de modelagem financeira (valor presente do principal e juros futuros, descontados pela taxa WACC em moeda local na data base do cálculo). Os critérios utilizados para mensuração não são diretamente observáveis no mercado, razão pela qual o instrumento é classificado como Nível 3.



21.3.2 Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

Controladora e Consolidado

1	Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro de 2025	1.154.203
2	Total de ganhos e perdas no período (3+4)	13.356
3	Despesa/(receita) reconhecida no resultado do período	33.580
4	Despesa/(receita) reconhecida no patrimônio líquido ⁽ⁱ⁾	(20.224)
	Saldo do passivo financeiro em 31 de março de 2026 (1+2)	1.167.559

(i) Efeito da variação cambial do instrumento de *Hedge* de Investimento Líquido no Exterior (NIH).

21.4 Gestão de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, liquidez e risco de crédito surgem no curso normal dos negócios. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho do risco em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

O objetivo dessa Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos de natureza financeira inerentes ao mercado em que a Ambev executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais, relacionados à gestão de riscos financeiros: (i) riscos transacionais relacionados ao negócio, (ii) riscos de crédito de contrapartes, (iii) liquidez, financiamentos e estrutura de capital e (iv) riscos de conversão de balanços.

21.4.1 Riscos de mercado

21.4.1.1 Risco de taxa de juros: consiste na possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo. Para mitigar este risco, a Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente com o objetivo de alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios. Periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e suas subsidiárias e respectivas taxas de juros ponderadas. Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam posições de *hedge* para as exposições demonstradas abaixo:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Risco		Risco	
	Taxa de juros	Montante em reais	Taxa de juros	Montante em reais
Dívida em Real Brasileiro	11,8%	1.985.990	11,1%	2.172.861
Dívidas em outras moedas	14,6%	576.014	15,1%	628.508
Dívida em Dólar Americano	7,8%	506	2,4%	9.750
Dívida em Dólar Canadense	5,4%	289.287	5,5%	314.790
Taxa de juros pré-fixado		2.851.797		3.125.909
Dívida em Real Brasileiro	7,3%	253.935	7,6%	261.015
Taxa de juros pós-fixado		253.935		261.015



Análise de sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia.

Análise de sensibilidade de variações cambiais e variação de preços de *commodities*:

Transação	Risco	Consolidado			
		Valor justo	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
31/03/2026					
<i>Hedge commodities</i>	Valorização no preço das <i>commodities</i>	986.116	1.034.297	2.251.947	3.517.777
Compras de insumos		(986.116)	(1.034.684)	(2.273.248)	(3.560.380)
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	(908.902)	(785.759)	2.227.359	5.363.621
Compras de insumos		908.902	784.550	(2.625.160)	(6.159.222)
Efeito no custo		-	(1.596)	(419.102)	(838.204)
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	(9.260)	(8.903)	22.358	53.976
Compra de <i>capex</i>		9.260	8.903	(34.408)	(78.076)
Efeito na importação de ativo fixo		-	-	(12.050)	(24.100)
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	(5.106)	(4.841)	13.633	32.371
Despesas		5.106	4.841	(18.421)	(41.949)
Efeito em despesas		-	-	(4.788)	(9.578)
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	9.366	(538)	(201.714)	(412.794)
Caixa		(9.366)	538	201.714	412.794
Efeito nos ativos financeiros		-	-	-	-
		-	(1.596)	(435.940)	(871.882)

21.4.1.2 Risco de commodities: parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Política da Companhia estabelece que a contratação de *hedge* é a maneira adequada para proteger a Companhia contra imprevistos nos preços e moeda estrangeira. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities* de alumínio, açúcar, trigo, milho e praxileno. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

Riscos existentes, mas ainda não registrados (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Se as operações entre empresas do grupo criarem uma exposição econômica, *hedges* de moeda adicionais devem ser considerados para minimizar o impacto econômico na demonstração de resultado consolidada. A Companhia não adota práticas de *hedges* para eliminar flutuações da taxa de câmbio de investimentos em participações societárias em países que não tenham o Real como moeda, porém, pode utilizar *hedges* para futuros pagamentos de dividendo em outras moedas. As exceções à Política devem ser aprovadas pelo Comitê de Operações e Finanças ["COF"].



21.4.2 Risco de crédito

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos de eventuais provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de março de 2026. Não havia concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de março de 2026 além do limite estabelecido pela Política de Risco de Crédito da Companhia. O risco de crédito de contraparte é reavaliado trimestralmente.

Clientes

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Investimentos

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas.

21.4.3 Risco de liquidez

A Companhia historicamente possui como fonte de seu caixa operacional o fluxo de caixa de suas atividades operacionais, emissão de dívida e empréstimos bancários. As suas principais demandas de caixa incluem: pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, investimento em bens de capitais, investimento em companhias, aumento de participação em subsidiárias ou em companhias em que é acionista, programas de recompra de ações, e pagamento de dívidas.

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, em conjunto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a linhas de crédito são suficientes para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

	Controladora						
	31/03/2026						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar ⁽ⁱ⁾	23.447.086	25.026.630	22.998.539	16.683	34.165	22.164	1.955.079
Empréstimos bancários com garantia	80.871	100.728	25.182	25.182	25.182	25.182	-
Outros empréstimos com garantia	297.555	383.605	136.954	123.790	62.358	6.505	53.998
Arrendamentos	1.278.041	1.592.459	648.137	481.590	204.421	166.318	91.993
	25.103.553	27.103.422	23.808.812	647.245	326.126	220.169	2.101.070



Controladora							
31/12/2025							
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar ⁽ⁱ⁾	24.957.749	26.531.593	23.336.812	23.851	42.879	1.178.110	1.949.941
Empréstimos bancários com garantia	96.939	124.101	25.182	25.182	23.374	50.363	-
Outros empréstimos com garantia	311.577	405.107	146.216	131.495	65.262	8.253	53.881
Arrendamentos	1.355.683	1.789.079	652.700	488.515	345.758	174.080	128.026
	26.721.948	28.849.880	24.160.910	669.043	477.273	1.410.806	2.131.848

Consolidado							
31/03/2026							
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar ⁽ⁱ⁾	34.225.595	36.116.828	34.123.871	87.630	25.283	11.602	1.868.442
Empréstimos bancários com garantia	80.871	100.726	25.182	25.181	25.181	25.182	-
Outros empréstimos com garantia	297.555	383.603	136.954	123.790	62.358	6.504	53.997
Arrendamentos	2.727.306	3.377.863	1.180.437	945.247	421.682	429.007	401.490
	37.331.327	39.979.020	35.466.444	1.181.848	534.504	472.295	2.323.929

Consolidado							
31/12/2025							
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar ⁽ⁱ⁾	38.793.549	40.657.985	37.499.850	85.522	40.675	1.169.439	1.862.499
Empréstimos bancários com garantia	99.701	126.861	27.943	25.182	23.373	50.363	-
Outros empréstimos com garantia	311.577	405.106	146.216	131.495	65.261	8.253	53.881
Arrendamentos	2.975.646	3.837.785	1.229.439	946.023	688.200	441.695	532.428
	42.180.473	45.027.737	38.903.448	1.188.222	817.509	1.669.750	2.448.808

(i) Contempla principalmente os saldos de fornecedores, impostos, taxas e contribuições a recolher, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar, salários e encargos, opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos, exceto transações com partes relacionadas.

21.4.4 Gestão de capital

A Companhia está constantemente avaliando e otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Companhia não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Companhia utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.



A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Detalhamento da dívida				
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	1.656.467	1.764.199	3.105.732	3.386.924
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	(5.384)	(19.643)	(1.648.713)	(1.681.692)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(7.167.695)	(5.290.333)	(17.991.875)	(18.638.228)
Dívida/(caixa) líquida	(5.516.612)	(3.545.777)	(16.534.856)	(16.932.996)

21.4.5 Risco de moeda estrangeira:

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da entidade do Grupo. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

21.5 Gestão de riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Considerando a natureza das operações da Companhia, existe uma exposição inerente a certos riscos relacionados a mudanças climáticas e aspectos relevantes de sustentabilidade.

Não houve alteração nos principais riscos considerados pela Administração em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

22 GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cauções	550.772	521.045	814.611	775.755
Outros compromissos	-	-	874.642	491.142
	550.772	521.045	1.689.253	1.266.897
Compromissos contratuais com fornecedores - Imobilizado/Intangível	285.192	181.465	472.194	251.074
Compromissos contratuais com fornecedores - Estoques	23.325.881	18.942.717	27.459.867	25.020.120
	23.611.073	19.124.182	27.932.061	25.271.194

Em 31 de março de 2026 a Companhia possuía R\$550.772 na Controladora e R\$814.611 no Consolidado em garantias em espécie [R\$521.045 na Controladora e R\$775.755 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025].

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens. Esses compromissos têm como principal objetivo conferir segurança no fornecimento de longo prazo para a Companhia com relação a insumos estratégicos, além de prover maior segurança aos fornecedores para investimentos de longo prazo. O vencimento dos compromissos contratuais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está demonstrado a seguir:



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Menos de 1 ano	8.802.089	7.842.036	11.347.968	12.895.064
Entre 1 e 2 anos	6.421.047	2.014.765	7.311.095	2.151.696
Mais de 2 anos	8.387.937	9.267.381	9.272.998	10.224.434
	23.611.073	19.124.182	27.932.061	25.271.194

Os depósitos em dinheiro para garantias são apresentados como parte do saldo de outros ativos. Imobilizados dados em garantia não são relevantes.

23 PARTES RELACIONADAS

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável. Nos termos do estatuto social da Companhia, compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas (exceto aquelas integralmente controladas), administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de Governança da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração em assuntos relativos às transações com partes relacionadas, entre outros assuntos.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

23.1 Transações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende a Diretoria Estatutária e o Conselho de Administração. Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis aos planos de pagamento baseado em ações, conforme mencionado na nota 20 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo ⁽ⁱ⁾	12.633	13.526
Pagamento baseado em ações ⁽ⁱⁱ⁾	28.976	30.230
Encargos sociais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	2.773	1.516
Total da remuneração do pessoal-chave da Administração	44.382	45.272

(i) Corresponde substancialmente a honorários de administradores e bônus.

(ii) Corresponde a despesas com opções, ações diferidas, ações restritas e ações com desempenho concedidas aos administradores. Nos valores totais acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal e de Comitês.

(iii) Corresponde aos encargos de INSS incidentes sobre a remuneração da Administração.

Exceto pela remuneração descrita acima, a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores, tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.



23.2 Transações com acionistas da Companhia

23.2.1 Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Ambev, com 10,2% de seu capital social. A Fundação é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas.

A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026 as despesas incorridas e registradas pela Fundação Zerrenner com terceiros para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia no Brasil totalizaram R\$101.947 (R\$96.161 em 31 de março de 2025), sendo R\$91.040 e R\$10.907 relacionados aos funcionários ativos e inativos, respectivamente (R\$86.485 e R\$9.676 em 31 de março de 2025, respectivamente).

23.2.2 Licenciamentos com a AB Inbev

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a AB Inbev e algumas de suas subsidiárias, como Grupo Modelo e Spaten-Franziskaner-Bräu GmbH, para produzir, engarrafar, importar, promover, vender e/ou distribuir os seus principais produtos nos territórios em que o Grupo opera. Da mesma forma, a Companhia também concede licença à AB Inbev e algumas de suas subsidiárias dos mesmos direitos referentes aos seus principais produtos, como Brahma®, nos territórios da AB Inbev.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026 o Grupo registrou R\$12.181 (R\$12.545 em 31 de março de 2025) e R\$350.154 (R\$324.489 em 31 de março de 2025) como receitas e custo dos produtos vendidos, referentes a licenciamento, respectivamente, em seus resultados consolidados.

23.3 Transações com partes relacionadas

No período de três meses findo em 31 de março de 2026 a Companhia registrou R\$2.837.291 de venda de produtos, prestação de serviços e outras receitas (R\$2.703.741 em 31 de março de 2025). No mesmo período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia também registrou R\$(1.008.813) de compra de produtos e outras despesas (R\$605.952 em 31 de março de 2025). O montante de R\$(504.188) também foi registrado pela Companhia como resultado financeiro em transações entre partes relacionadas no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$(593.467) em 31 de março de 2025). As principais transações da Controladora foram registradas com as seguintes empresas: Arosuco Aromas e Sucos Ltda., CRBS S.A., Ambev Luxembourg S.A.R.L., Labatt Brewing Company Limited, Cervecería y Maltería Quilmes S.A.I.C.A. y G., entre outras.

O Grupo registrou em seus resultados consolidados R\$219.664 de venda de produtos, prestação de serviços e outras receitas no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$231.730 em 31 de março de 2025). Em relação a compras de produtos e outras despesas, o Grupo registrou, no mesmo período de três meses findo em 31 de março de 2026, o montante de R\$(753.698) (R\$(775.210) em 31 de março de 2025). Por fim, o montante de



R\$3.437 também foi registrado pelo Grupo como resultado financeiro em transações entre partes relacionadas no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$(4.310) em 31 de março de 2025). As principais transações do Grupo foram registradas com as seguintes empresas: AB InBev Procurement GmbH, Anheuser-Busch Packaging Group Inc., Anheuser-Busch Inbev USA LLC, Bavaria S.A., Cervecería Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V., entre outros.

24 EVENTOS SUBSEQUENTES

24.1 Pagamento da 2ª parcela de JCP

Em reunião realizada no dia 04 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a data do pagamento da segunda parcela dos juros sobre capital próprio ("JCP"), cuja distribuição foi aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de dezembro de 2025. O pagamento será efetuado em 6 de julho de 2026 no valor bruto de R\$0,0755 por ação, correspondente ao valor líquido de R\$0,0642 por ação da Companhia, já deduzido o imposto de renda na forma da legislação aplicável e permanecendo inalteradas as datas-base consideradas quando da deliberação da distribuição.

24.2 Distribuição de JCP

Em reunião realizada no dia 04 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de JCP, valor bruto de R\$0,0449 por ação da Companhia, correspondente a um valor líquido de R\$0,0370 por ação, após a incidência de imposto de renda na forma da legislação vigente. O JCP não será imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício e será calculado com base no lucro do exercício e nos saldos disponíveis no balanço extraordinário com data-base de 31 de março de 2026, para pagamento até 31 de dezembro de 2026, em data a ser definida pela Administração da Companhia. A distribuição de JCP será tributada na forma da legislação em vigor. As ações e os ADRs passarão a ser negociados ex-JCP a partir de 23 de junho de 2026 (inclusive).

24.3 Glosa de créditos de impostos pagos no exterior

Em abril de 2026, a Companhia recebeu novas cobranças relativas aos anos-calendários de 2020 e 2023, envolvendo a glosa de créditos de imposto de renda pago no exterior por suas empresas controladas, no valor aproximado de R\$ 4,3 bilhões. Por entender que tais cobranças são ilegítimas, a Companhia apresentará as defesas administrativas cabíveis dentro do prazo legal. Referidas cobranças são similares às glosas já contestadas pela Companhia, conforme divulgado na nota explicativa 13.2.1 - *Principais processos com probabilidade de perda possível* - "Glosa de créditos de impostos pagos no exterior", e a Companhia estima, corroborada pela opinião de seus assessores externos, que o desdobramento dessas novas discussões seja consistente com o dos períodos já autuados.

Comentários sobre o comportamento das projeções empresariais

Ambev S.A. ("Companhia") comunica que, conforme divulgado no Fato Relevante de 11 de fevereiro de 2026, espera que a projeção do CPV (custo dos produtos vendidos) por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, para seu negócio de cervejas no Brasil (excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev) aumente entre 4,5% e 7,5% no ano de 2026.

No primeiro trimestre de 2026, o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização (excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev) aumentou 14,6% comparado ao mesmo período de 2025, mantendo-se inalterada a projeção constante de referido Fato Relevante. Informações adicionais podem ser obtidas em nossas demonstrações contábeis e respectivo *press-release* de resultados, ambos disponíveis nos sites da Comissão de Valores Mobiliários e de relações com investidores da Companhia.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ambev S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e “ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.763.665
Preferenciais	0
Total	15.763.665
Em Tesouraria	
Ordinárias	166.971
Preferenciais	0
Total	166.971

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	143.870.605	147.700.877
1.01	Ativo Circulante	20.230.471	18.192.370
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.167.695	5.290.333
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.384	19.643
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.384	19.643
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.384	19.643
1.01.03	Contas a Receber	3.890.035	3.808.880
1.01.03.01	Clientes	2.602.436	2.454.295
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.287.599	1.354.585
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.287.599	1.354.585
1.01.04	Estoques	4.914.059	5.266.943
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.110.319	1.167.508
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	309.313	299.499
1.01.04.03	Matérias-primas e itens de consumo	2.969.872	3.065.439
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	555.281	763.216
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-30.726	-28.719
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.827.904	2.482.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.827.904	2.482.592
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	1.328.002	2.003.688
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	499.902	478.904
1.01.07	Despesas Antecipadas	793.133	508.619
1.01.07.01	Despesas antecipadas de Marketing	793.133	508.619
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.632.261	815.360
1.01.08.03	Outros	1.632.261	815.360
1.01.08.03.03	Outros Ativos	512.224	810.618
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	1.120.037	4.742
1.02	Ativo Não Circulante	123.640.134	129.508.507
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.804.818	15.748.445
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	69.860	69.860
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.679.849	5.807.778
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.679.849	5.807.778
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	249.771	259.640
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.805.338	9.611.167
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.485.807	2.387.351
1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	6.043.495	5.979.053
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	550.772	521.045
1.02.01.10.06	Superávit de ativos	1.235	1.235
1.02.01.10.08	Outros	724.029	722.483
1.02.02	Investimentos	91.635.236	96.948.120
1.02.02.01	Participações Societárias	91.635.236	96.948.120
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	91.635.236	96.948.120
1.02.03	Imobilizado	13.596.461	14.179.041
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.661.941	11.676.117
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.307.383	1.400.064

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	627.137	1.102.860
1.02.04	Intangível	2.603.619	2.632.901
1.02.04.01	Intangíveis	2.603.619	2.632.901
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.321.761	2.351.043
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	143.870.605	147.700.877
2.01	Passivo Circulante	30.446.284	30.918.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.025.733	1.168.378
2.01.01.01	Obrigações Sociais	483.181	637.950
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	542.552	530.428
2.01.02	Fornecedores	13.562.429	13.815.787
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.031.527	13.121.906
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	530.902	693.881
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.964.147	4.032.918
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.817.183	2.522.806
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	139.820	142.911
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	1.677.363	2.379.895
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.147.457	1.507.356
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	1.139.703	1.499.436
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	7.754	7.920
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-493	2.756
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	-493	2.756
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	652.105	677.303
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	652.105	677.303
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	652.105	677.303
2.01.05	Outras Obrigações	11.707.228	10.713.432
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.888.774	2.867.768
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.888.774	2.867.768
2.01.05.02	Outros	7.818.454	7.845.664
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.486.834	4.488.567
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	-177	8.743
2.01.05.02.07	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	1.167.559	1.154.203
2.01.05.02.10	Outros Passivos	2.164.238	2.194.151
2.01.06	Provisões	534.642	510.481
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	534.642	510.481
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	129.336	118.742
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	80.757	64.668
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	60.472	66.162
2.01.06.01.05	Provisões Outras	264.077	260.909
2.02	Passivo Não Circulante	23.298.528	28.868.539
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.004.362	1.086.896
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.004.362	1.086.896
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.004.362	1.086.896
2.02.02	Outras Obrigações	21.603.666	27.083.302
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.315.870	25.740.359
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	20.315.870	25.740.359
2.02.02.02	Outros	1.287.796	1.342.943
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	301.481	347.492
2.02.02.02.04	Fornecedores	38.157	46.841

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	617.586	605.778
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	25.062	26.352
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	89.089	87.878
2.02.02.02.10	Outros Passivos	1.260	1.449
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	215.161	227.153
2.02.04	Provisões	690.500	698.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	690.500	698.341
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	334.611	340.133
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	63.130	74.255
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	200.489	194.977
2.02.04.01.05	Provisões Outros	92.270	88.976
2.03	Patrimônio Líquido	90.125.793	87.914.039
2.03.01	Capital Social Realizado	58.308.205	58.275.079
2.03.02	Reservas de Capital	53.425.951	53.781.385
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.178.556	-1.836.585
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	2.336.126	2.365.289
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-1.095.328	-1.111.028
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	54.222.078	54.222.078
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	36.337.370	36.337.370
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	17.880.252	17.880.252
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.311.793	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-80.142.234	-78.364.503
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-4.905.189	-2.713.332
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	763.948	350.639
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-613.594	-614.411
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação	85.732	85.732
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.473.313	-75.473.313
2.03.06.08	Outros movimentos	-155.909	-155.909

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.297.629	11.321.067
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.746.312	-6.901.524
3.03	Resultado Bruto	5.551.317	4.419.543
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-622.691	315.726
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.112.406	-2.056.041
3.04.01.01	Despesas logísticas	-1.092.158	-1.080.723
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-1.020.248	-975.318
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-905.185	-844.515
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	671.145	673.355
3.04.04.01	Recorrentes	671.145	673.355
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.881	-13.075
3.04.05.01	Recorrentes	-2.692	-4.416
3.04.05.02	Não Recorrentes	-4.189	-8.659
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.730.636	2.556.002
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.928.626	4.735.269
3.06	Resultado Financeiro	-821.822	-858.568
3.06.01	Receitas Financeiras	283.875	257.095
3.06.01.01	Receitas Financeiras	258.768	243.941
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	25.107	13.154
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.105.697	-1.115.663
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.105.697	-1.115.663
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.106.804	3.876.701
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-338.541	-182.755
3.08.01	Corrente	-617.232	-242.707
3.08.02	Diferido	278.691	59.952
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.768.263	3.693.946
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.768.263	3.693.946
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2414	0,23582
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,24038	0,23474

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	3.768.263	3.693.946
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.777.731	-5.671.945
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-2.205.204	-4.858.728
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	817	87
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	347.480	-436.274
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	65.829	-452.885
4.02.07	Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	13.347	75.855
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.990.532	-1.977.999

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.962.694	733.916
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.227.214	3.310.758
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.768.263	3.693.946
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	954.288	963.377
6.01.01.03	Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	18.243	31.048
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	28.487	93.114
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	821.822	858.568
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-30.730	-28.083
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	58.936	72.035
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	338.541	182.755
6.01.01.10	Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	-1.730.636	-2.556.002
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.735.480	-2.576.842
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	-160.386	-170.785
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	337.694	32.293
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-1.374.999	-880.442
6.01.02.04	Juros Pagos	-556.570	-636.219
6.01.02.05	Juros Recebidos	140.104	102.119
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	3.948.985	0
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	-599.348	-1.023.808
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-239.392	-671.742
6.02.02	Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	30.827	28.121
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-274.534	-595.671
6.02.07	Aporte de capital em coligadas e controladas	-10.000	-105.395
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	14.315	1.203
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.851.403	-7.924.262
6.03.01	Aumento de Capital	14.865	23.693
6.03.04	Proventos/(recompra) de ações	-413.462	-1.056.521
6.03.06	Proventos de empréstimos	15.216	7.762
6.03.07	Liquidação de empréstimos e mútuos	-3.376.873	-48.494
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	45.200	-95.748
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-135.490	-152.658
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-859	-6.602.296
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.463	-185.210
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.877.362	-8.047.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.290.333	11.363.448
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.167.695	3.316.150

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	58.275.079	53.781.385	54.222.078	0	-78.364.503	87.914.039
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	58.275.079	53.781.385	54.222.078	0	-78.364.503	87.914.039
5.04	Transações de Capital com os Sócios	33.126	-355.434	0	543.530	0	221.222
5.04.01	Aumentos de Capital	33.126	0	0	0	0	33.126
5.04.08	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-355.434	0	0	0	-355.434
5.04.10	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	0	0	0	868.848	0	868.848
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de participação	0	0	0	-333.014	0	-333.014
5.04.12	Dividendos Prescritos/(Complemento)	0	0	0	7.696	0	7.696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.768.263	-1.777.731	1.990.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.768.263	0	3.768.263
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.777.731	-1.777.731
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.191.857	-2.191.857
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	413.309	413.309
5.05.02.07	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	817	817
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	58.308.205	53.425.951	54.222.078	4.311.793	-80.142.234	90.125.793

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	58.226.036	55.336.410	53.637.019	0	-68.557.326	98.642.139
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	58.226.036	55.336.410	53.637.019	0	-68.557.326	98.642.139
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.051	-990.189	-496.600	-700.059	1.931	-2.135.866
5.04.01	Aumentos de Capital	49.051	0	0	0	0	49.051
5.04.06	Dividendos	0	0	-496.600	-1.505.285	0	-2.001.885
5.04.08	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-990.189	0	0	0	-990.189
5.04.10	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	0	0	0	767.494	0	767.494
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de participação	0	0	0	0	1.824	1.824
5.04.12	Dividendos Prescritos/(Complemento)	0	0	0	37.732	0	37.732
5.04.13	Imposto sobre dividendos fictos	0	0	0	0	107	107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.693.946	-5.671.945	-1.977.999
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.693.946	0	3.693.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.671.945	-5.671.945
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.782.873	-4.782.873
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-889.159	-889.159
5.05.02.07	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	87	87
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	58.275.087	54.346.221	53.140.419	2.993.887	-74.227.340	94.528.274

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	21.478.931	20.022.496
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.290.597	19.751.509
7.01.02	Outras Receitas	195.211	280.035
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.877	-9.048
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.452.755	-9.277.539
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.919.070	-7.814.714
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.491.294	-1.404.732
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-42.391	-58.093
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.026.176	10.744.957
7.04	Retenções	-911.897	-905.284
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-911.897	-905.284
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.114.279	9.839.673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.998.572	2.810.687
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.730.636	2.556.002
7.06.02	Receitas Financeiras	258.768	243.941
7.06.03	Outros	9.168	10.744
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.112.851	12.650.360
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.112.851	12.650.360
7.08.01	Pessoal	872.119	832.179
7.08.01.01	Remuneração Direta	621.671	584.025
7.08.01.02	Benefícios	70.674	73.410
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.799	41.689
7.08.01.04	Outros	135.975	133.055
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.254.070	6.899.427
7.08.02.01	Federais	2.178.686	1.828.439
7.08.02.02	Estaduais	5.066.812	5.062.493
7.08.02.03	Municipais	8.572	8.495
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.218.399	1.224.808
7.08.03.02	Aluguéis	152.234	131.903
7.08.03.03	Outras	1.066.165	1.092.905
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras, exceto Impostos sobre Transações Financeiras	1.091.272	1.106.059
7.08.03.03.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-25.107	-13.154
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.768.263	3.693.946
7.08.04.02	Dividendos	0	1.505.285
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.768.263	2.188.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	142.760.913	145.087.151
1.01	Ativo Circulante	42.833.340	43.875.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.991.875	18.638.228
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.648.713	1.681.692
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.648.713	1.681.692
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.648.713	1.681.692
1.01.03	Contas a Receber	5.931.172	6.351.608
1.01.03.01	Clientes	5.636.443	6.123.385
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	294.729	228.223
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	294.729	228.223
1.01.04	Estoques	10.398.848	10.520.090
1.01.04.01	Produto Acabado	3.406.707	3.218.469
1.01.04.02	Produto em Elaboração	732.092	619.904
1.01.04.03	Matérias-primas e itens de consumo	5.129.661	5.297.699
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	1.227.229	1.495.080
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-96.841	-111.062
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.897.106	3.623.379
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.897.106	3.623.379
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	1.808.647	2.480.759
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	1.088.459	1.142.620
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.056.673	714.539
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	1.056.673	714.539
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.908.953	2.346.060
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	372.354	379.445
1.01.08.03	Outros	2.536.599	1.966.615
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.120.829	769.212
1.01.08.03.02	Juros a Receber	304.652	254.009
1.01.08.03.03	Outros Ativos	910.906	944.231
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	200.212	-837
1.02	Ativo Não Circulante	99.927.573	101.211.555
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.614.146	20.500.355
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	113.602	123.256
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	113.602	123.256
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.373.836	8.404.412
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.373.836	8.404.412
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	306.905	346.461
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.819.803	11.626.226
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	569.289	538.429
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.553.558	2.455.452
1.02.01.10.05	Demais impostos a recuperar	7.729.807	7.693.688
1.02.01.10.06	Superávit de Ativos	27.572	29.936
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.318	8.904
1.02.01.10.09	Títulos a Receber	100.440	106.623
1.02.01.10.10	Outros	836.819	793.194

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.02	Investimentos	1.055.693	485.792
1.02.02.01	Participações Societárias	1.055.693	485.792
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.055.693	485.792
1.02.03	Imobilizado	26.387.778	27.644.317
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.522.289	22.767.583
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.768.863	3.026.370
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.096.626	1.850.364
1.02.04	Intangível	51.869.956	52.581.091
1.02.04.01	Intangíveis	11.013.806	11.042.703
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	11.013.806	11.042.703
1.02.04.02	Goodwill	40.856.150	41.538.388

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	142.760.913	145.087.151
2.01	Passivo Circulante	41.664.253	45.599.307
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.819.390	2.200.729
2.01.01.01	Obrigações Sociais	795.777	979.202
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.023.613	1.221.527
2.01.02	Fornecedores	20.988.246	22.596.092
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.811.765	14.063.060
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.176.481	8.533.032
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.784.493	7.440.459
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.966.569	4.736.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.590.387	1.437.314
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	2.376.182	3.298.688
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.612.185	2.259.305
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	1.604.883	2.251.838
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	7.302	7.467
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	205.739	445.152
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.104.305	1.167.325
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.104.305	1.167.325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	831.275	885.534
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	273.030	281.791
2.01.05	Outras Obrigações	11.370.158	11.623.337
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.218.456	1.146.743
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.218.456	1.146.743
2.01.05.02	Outros	10.151.702	10.476.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.564.374	4.927.786
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.047.248	925.127
2.01.05.02.06	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	1.167.559	1.154.203
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	2.569	11.639
2.01.05.02.08	Outros Passivos	3.369.952	3.457.839
2.01.06	Provisões	597.661	571.365
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	596.013	566.257
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	134.641	124.282
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	114.493	99.389
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	81.477	81.425
2.01.06.01.05	Provisões Outras	265.402	261.161
2.01.06.02	Outras Provisões	1.648	5.108
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	1.648	5.108
2.02	Passivo Não Circulante	10.273.001	10.713.063
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.001.427	2.219.599
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.938.136	2.138.729
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.345.859	1.467.471
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	592.277	671.258
2.02.01.02	Debêntures	63.291	80.870
2.02.02	Outras Obrigações	3.388.369	3.703.504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02	Outros	3.388.369	3.703.504
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	1.849.060	2.012.685
2.02.02.02.04	Fornecedores	56.099	67.682
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	647.926	632.651
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	25.679	27.014
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.685	274
2.02.02.02.10	Outros Passivos	4.118	4.307
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	651.920	713.614
2.02.02.02.13	Débitos com Outras Partes Relacionadas	149.882	245.277
2.02.03	Tributos Diferidos	4.067.316	3.912.270
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.067.316	3.912.270
2.02.04	Provisões	815.889	877.690
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	815.889	877.690
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	400.290	400.814
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	102.464	117.503
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	215.722	215.631
2.02.04.01.05	Provisões Outros	97.413	143.742
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	90.823.659	88.774.781
2.03.01	Capital Social Realizado	58.308.205	58.275.079
2.03.02	Reservas de Capital	53.425.951	53.781.385
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.178.556	-1.836.585
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	2.336.126	2.365.289
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-1.095.328	-1.111.028
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	54.222.078	54.222.078
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	36.337.370	36.337.370
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	17.880.252	17.880.252
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.311.793	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-80.142.234	-78.364.503
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-4.905.189	-2.713.332
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	763.948	350.639
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-613.594	-614.411
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	-155.909	85.732
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.473.313	-75.473.313
2.03.06.08	Outros movimentos	85.732	-155.909
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	697.866	860.742

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.464.480	22.497.378
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.881.613	-10.945.732
3.03	Resultado Bruto	11.582.867	11.551.646
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.594.853	-5.838.919
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.774.229	-4.946.622
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-2.772.074	-2.876.695
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-2.002.155	-2.069.927
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.460.182	-1.488.847
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	649.858	684.950
3.04.04.01	Recorrentes	649.858	684.950
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.948	-91.119
3.04.05.01	Recorrentes	-46.836	-69.752
3.04.05.02	Não Recorrentes	36.888	-21.367
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-352	2.719
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.988.014	5.712.727
3.06	Resultado Financeiro	-1.056.533	-856.382
3.06.01	Receitas Financeiras	566.591	564.187
3.06.01.01	Receitas Financeiras	566.591	564.187
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.623.124	-1.420.569
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.280.223	-1.002.863
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-342.901	-417.706
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.931.481	4.856.345
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.045.914	-1.051.696
3.08.01	Corrente	-1.361.805	-1.156.623
3.08.02	Diferido	315.891	104.927
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.885.567	3.804.649
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.885.567	3.804.649
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.768.263	3.693.946
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	117.304	110.703
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2414	0,23582
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,24038	0,23474

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.885.567	3.804.649
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.892.212	-5.755.486
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-2.321.625	-4.943.937
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	817	88
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	350.205	-436.668
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	65.044	-450.824
4.02.07	Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	13.347	75.855
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.993.355	-1.950.837
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.990.532	-1.977.999
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.823	27.162

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.160.880	1.203.972
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.731.443	7.102.113
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	3.885.567	3.804.649
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	1.603.492	1.713.251
6.01.01.03	Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	49.267	79.354
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	51.624	119.095
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	1.056.533	856.382
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-28.451	-32.590
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	93.123	98.966
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	1.045.914	1.051.696
6.01.01.10	Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	352	-2.719
6.01.01.11	Operações de hedge	60.325	-585.971
6.01.01.13	Perda/(ganho) na venda de operações em subsidiárias	-86.303	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.570.563	-5.898.141
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	-27.054	712.604
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	-242.706	-1.012.409
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-3.314.921	-4.045.100
6.01.02.04	Juros Pagos	-201.521	-237.506
6.01.02.05	Juros Recebidos	433.721	366.632
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	81.115	4.553
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	-1.299.197	-1.686.915
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.417.296	-784.447
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	33.675	32.110
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-466.855	-828.151
6.02.05	Venda/(aquisição) de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-2.017.094	-40.270
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	32.978	51.245
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0	619
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.204.516	-8.826.875
6.03.01	Aumento de Capital	14.865	23.693
6.03.02	Aquisição de participação de não controladores	0	-23
6.03.04	Proventos/(Recompra) de Ações	-413.461	-1.056.521
6.03.06	Proventos de Empréstimos	15.233	7.763
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-63.517	-49.170
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-487.523	-839.212
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-268.589	-301.967
6.03.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-1.524	-6.611.438
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-185.421	-1.069.962
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-646.353	-9.477.312
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.638.228	28.595.666
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.991.875	19.118.354

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	58.275.079	53.781.385	54.222.078	0	-78.364.503	87.914.039	860.742	88.774.781
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	58.275.079	53.781.385	54.222.078	0	-78.364.503	87.914.039	860.742	88.774.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	33.126	-355.434	0	543.530	0	221.222	-165.699	55.523
5.04.01	Aumentos de Capital	33.126	0	0	0	0	33.126	0	33.126
5.04.08	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-355.434	0	0	0	-355.434	313	-355.121
5.04.10	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	0	0	0	868.848	0	868.848	1.162	870.010
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de participação	0	0	0	-333.014	0	-333.014	-167.174	-500.188
5.04.12	Dividendos Prescritos/(Complemento)	0	0	0	7.696	0	7.696	0	7.696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.768.263	-1.777.731	1.990.532	2.823	1.993.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.768.263	0	3.768.263	117.304	3.885.567
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.777.731	-1.777.731	-114.481	-1.892.212
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.191.857	-2.191.857	-116.421	-2.308.278
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	413.309	413.309	1.940	415.249
5.05.02.07	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	817	817	0	817
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	58.308.205	53.425.951	54.222.078	4.311.793	-80.142.234	90.125.793	697.866	90.823.659

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	58.226.036	55.336.410	53.637.019	0	-68.557.326	98.642.139	938.375	99.580.514
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	58.226.036	55.336.410	53.637.019	0	-68.557.326	98.642.139	938.375	99.580.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.051	-990.189	-496.600	-700.059	1.931	-2.135.866	-17.917	-2.153.783
5.04.01	Aumentos de Capital	49.051	0	0	0	0	49.051	0	49.051
5.04.06	Dividendos	0	0	-496.600	-1.505.285	0	-2.001.885	-12.964	-2.014.849
5.04.08	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-990.189	0	0	0	-990.189	321	-989.868
5.04.10	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	0	0	0	767.494	0	767.494	-3.315	764.179
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	1.824	1.824	-1.959	-135
5.04.12	Dividendos Prescritos/(Complemento)	0	0	0	37.732	0	37.732	0	37.732
5.04.13	Imposto sobre dividendos fictos	0	0	0	0	107	107	0	107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.693.946	-5.671.945	-1.977.999	27.162	-1.950.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.693.946	0	3.693.946	110.703	3.804.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.671.945	-5.671.945	-83.541	-5.755.486
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.782.873	-4.782.873	-85.209	-4.868.082
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-889.159	-889.159	1.667	-887.492
5.05.02.07	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	87	87	1	88
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	58.275.087	54.346.221	53.140.419	2.993.887	-74.227.340	94.528.274	947.620	95.475.894

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	34.183.842	33.823.794
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.023.458	33.650.752
7.01.02	Outras Receitas	171.010	190.119
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.626	-17.077
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.750.330	-14.872.633
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.573.397	-11.258.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.106.257	-3.531.125
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-70.676	-82.762
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.433.512	18.951.161
7.04	Retenções	-1.532.816	-1.630.489
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.532.816	-1.630.489
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.900.696	17.320.672
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	576.702	579.037
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-352	2.719
7.06.02	Receitas Financeiras	566.591	564.187
7.06.03	Outros	10.463	12.131
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.477.398	17.899.709
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.477.398	17.899.709
7.08.01	Pessoal	2.172.297	1.936.429
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.870.567	1.639.905
7.08.01.02	Benefícios	86.878	89.072
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.755	49.855
7.08.01.04	Outros	162.097	157.597
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.423.623	10.396.880
7.08.02.01	Federais	4.227.183	4.125.014
7.08.02.02	Estaduais	6.184.901	6.260.305
7.08.02.03	Municipais	11.539	11.561
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.995.911	1.761.751
7.08.03.02	Aluguéis	427.562	410.162
7.08.03.03	Outras	1.568.349	1.351.589
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras, exceto Impostos sobre Transações Financeiras	1.225.448	933.883
7.08.03.03.02	Outros resultados financeiros, líquidos	342.901	417.706
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.885.567	3.804.649
7.08.04.02	Dividendos	0	1.505.285
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.768.263	2.188.661
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	117.304	110.703

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM 80/22, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores Vice Presidentes da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Carlos Eduardo Klutzenschell Lisboa - Diretor Presidente Executivo
Guilherme Fleury de Figueiredo Ferraz Parolari - Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Guilherme Malik Parente - Diretor Vice-Presidente Jurídico e de Compliance
Carla Smith de Vasconcellos Crippa Prado - Diretora Vice-Presidente de Relações Corporativas
João Coelho Rua Derbli de Carvalho - Diretor Vice-Presidente Comercial
Paulo André Zagman - Diretor Vice-Presidente de Logística
Valdecir Duarte - Diretor Vice-Presidente Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM 80/22, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores Vice Presidentes da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Carlos Eduardo Klutzenschell Lisboa - Diretor Presidente Executivo
Guilherme Fleury de Figueiredo Ferraz Parolari - Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Guilherme Malik Parente - Diretor Vice-Presidente Jurídico e de Compliance
Carla Smith de Vasconcellos Crippa Prado - Diretora Vice-Presidente de Relações Corporativas
João Coelho Rua Derbli de Carvalho - Diretor Vice-Presidente Comercial
Paulo André Zagman - Diretor Vice-Presidente de Logística
Valdecir Duarte - Diretor Vice-Presidente Industrial